

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegráfico: DIEGA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegráfico: DIEGA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Aterraram hoje no aerodromo da Amadora

os aparelhos pilotados pelo major Pinho da Cunha e pelos capitães Moreira Cardoso e Joaquim Baltazar

O que foi a viagem de regresso e a odisséia do comandante da patrulha

Terminou hoje, com a chegada á Amadora da patrulha comandada pelo major Pinho da Cunha, o importante Cruzeiro Aéreo ás Colonias portuguesas de Africa, num total de 30.000 quilómetros e em condições que valorizam extraordinariamente a acção dos pilotos e dos mecanicos que o realizaram.

No aerodromo da Amadora, começou a juntar-se, a partir das onze horas, uma grande multidão. Sabia-se, por informações da Marconi, que os três «Vickers» haviam descolado de Casablanca ás 8 e 40.

Cerca do meio-dia, chegou o ministro da Guerra que se dirigiu, acompanhado pelos srs. brigadeiro Silveira e Castro e coronel Cifka Duarte e por diversos generais, para um «hangar».

Entre as pessoas que se encontravam na pista, viam-se os srs. almirante Gago Coutinho, major Jorge de Castilho, presidente do Aero-Club de Portugal, capitão-tenente José Cabral, director da Aeronautica Naval, tenente-coronel Luiz da Cunha e Almeida, director das oficinas gerais de material aeronautico de Alverca, onde foram construidos os aparelhos e os motores, Abraão Zagury, representante da casa Vickers, etc.

Enquanto se faziam cálculos sobre a hora provável da chegada, Gago Coutinho conversava despretenciosamente connosco. Depois de enaltecer o grande valor da viagem realizada, disse-nos:

—A principal razão por que quasi todos os tripulantes foram atacados pelas febres, foi a seguinte: é que, na maioria das terras por onde passaram, não havia alojamentos convenientes para mais duas dezenas de pessoas; de modo que, pela falta de mosquiteiros, quasi todos foram mordidos, sofrendo horrores. Nem mesmo os que já tinham estado por vezes em Africa sem serem atacados escaparam. E se nos lembrarmos de que, além disso, foram intoxicados pelos gases dos

tubos de escape, póde calcular-se o que estes rapazes passaram. Mas felizmente que tudo acabou em bem!

A banda do pessoal das Companhias Reunidas Gás e Electricidade entrou na pista a tocar uma alegre marcha e deliciou a assistencia, durante mais duma hora, com um excelente programma.

Constantemente voavam sobre o campo, aterravam e descolavam numerosos aparelhos das diversas unidades. E perto das 13 horas, surgiu, a uns três metros de altura, passando velozmente sobre a multidão que sentiu calafrios, o «Caproni» vermelho e negro do capitão Costa Macedo que realizou um vasto e impressionante programma acrobatico.

As 13 e 25 recebeu-se, telefonicamente, a comunicação de que os três «Vickers» voavam já sobre Lisboa. E ás 13 e 30, os referidos aparelhos, escoltados por outros de Alverca e de Sintra, appareceram na Amadora, entre grande entusiasmo da multidão delirante.

A banda das Companhias Reunidas tocou «A Portuguesa» enquanto os três «Vickers» começavam a descer.

O primeiro a tocar o solo foi o 201, pilotado pelo major Pinho da Cunha, comandante da patrulha, e com o mecanico Simões.

Seguiu-se-lhe o 202, com o capitão Moreira Cardoso e o mecanico Diniz.

Por fim, aterrou o 208, com o capitão Joaquim Baltazar e o mecanico Ramos.

Os aviões encaminharam-se, então, para junto do hangar, onde se encontravam o sr. ministro da Guerra e as outras entidades officiaes.

O primeiro a apaar-se foi Joaquim Baltazar que foi verdadeiramente «assaltado» por abraços de todos os circunstantes, entre os quais se via seu velho pai. Foi também particularmente impressionante o encontro com o sr. ministro da Guerra, com o brigadeiro Silveira e Castro, com o coro-

nel Cifka Duarte, comandante do Cruzeiro, e com os outros officiaes e mecanicos que nele tomaram parte.

Depois o major Pinho da Cunha que recebeu as felicitações do sr. coronel Passos e Sousa, depois de lhe ter sido entregue, por filhas dos operarios das Companhias Reunidas, um grande ramo de flores. E o ultimo a apparecer foi o capitão Moreira Cardoso.

A viagem de regresso

Aguardámos que passassem os momentos emocionantes do encontro com sua esposa, para pedirmos ao major Pinho da Cunha algumas declarações sobre a viagem de regresso:

—Foi normal. Fizemo-la, mesmo, com mais facilidade que a da ida. Apanhámos muito vento forte a favor.

—E não houve qualquer contrariedade?

—Eu lhas conto, pela sua ordem: em Tete, partiu-se uma asa do avião de Moreira Cardoso; mas fez-se a reparação, com o material que o comandante Cifka Duarte nos mandou. Depois tivémos que substituir dois motores. O do meu aparelho é o mesmo que saiu de Lisboa e tem-se portado admiravelmente. O mesmo se póde dizer do funcionamento de todos os motores e da maneira como se portaram os aparelhos.

—Estes três aparelhos e os seus motores foram todos construidos em Portugal?

—Foram.

E o sr. tenente-coronel Luiz da Cunha e Almeida, num aparte oportuno:

—E' a isto que chamam a «porcaria» de Alverca...

—O senhor está agora de parabéns...

—Quem tem que ser felicitado são eles!—disse, apontando Pinho da Cunha e os seus companheiros.

O comandante da patrulha continuou o seu relato:

—Em Villa Cisneiros aterrámos com

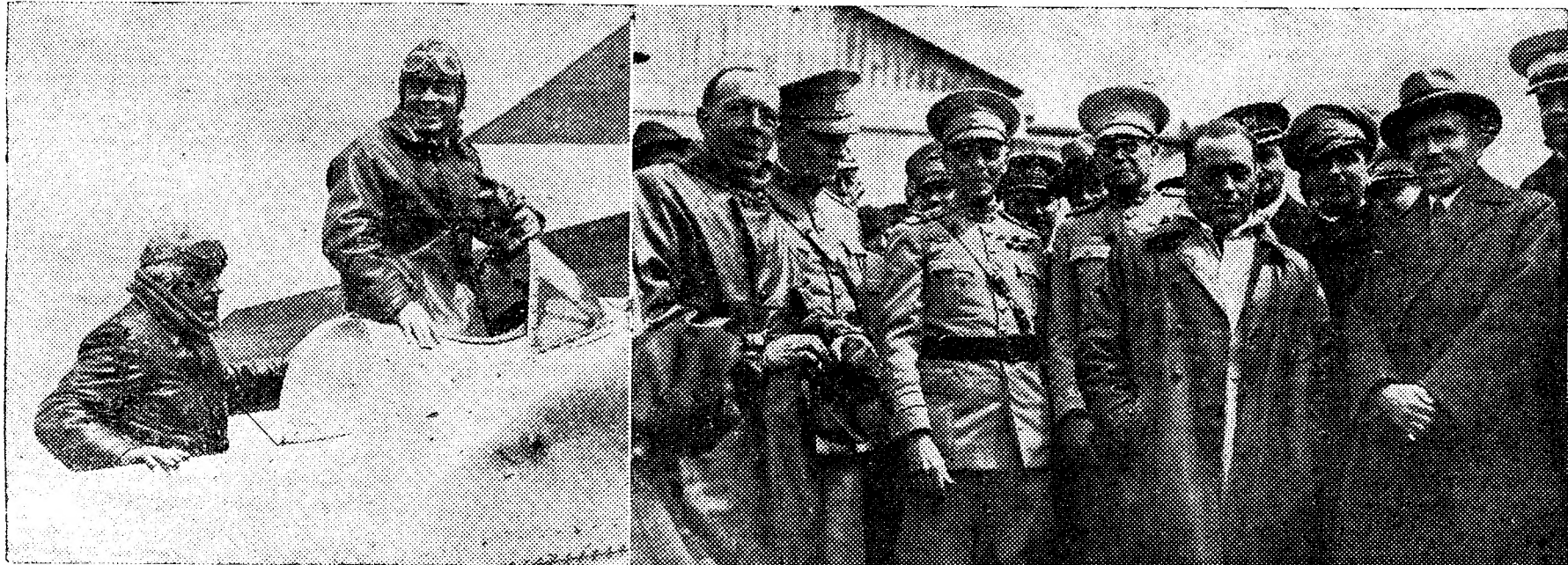


O capitão Joaquim Baltazar recebendo as felicitações do comandante do Cruzeiro, coronel Cifka Duarte

um vento de areia de 90 quilómetros á hora. Os motores ficaram cheios de areia. Depois disso, houve a demora de ontem em Casablanca, devida ao tempo—e cá estamos, graças a Deus.

—Não foi atacado pelas febres?

—Se fui! Tive que dar dezolito injeções e em consequencia disso não consigo dormir. Tem sido uma tortura. Ao mesmo tempo uma dor ciática numa perna fez-me sofrer imenso. Imagine que, por vezes, tinha que cruzar as pernas em pleno voo, para amortecer a dor! E neste estado fiz, com os meus companheiros, vãos de cinco e mais horas. E só num dia—quando vim a Luanda—você sete horas! Mas a consciencia do dever cumprido e o prazer de voltar a ver a familia, os camaradas e os amigos compensam-me de certo modo do toda essa minha odisséia. E agora—a ver se em Lisboa consigo dormir...



I — O capitão Moreira Cardoso saltando da carlinga do seu aparelho. II — Os srs. ministro da Guerra, governador militar de Lisboa e director da Aeronautica Militar, com o major Pinho da Cunha e o capitão Moreira Cardoso

A LOIRA CARMEN



Marta Eggerth, engraçada, ondeante, encantadora na pitoresca figura duma «tonadillera» espanhola no filme *A Loira Carmen*, que hoje se estreita na Odéon e Palacio.

MALVALOUÇA

Hoje—A's 9 1/2 horas
Ultima representação no

AVENIDA

Protagonista: Maria Helena
A grande peça do momento actual

Sabado de Aleluia

Estreia da nova comédia em 3 actos

VOLTA AO MUNDO

A POLO

A IMORTAL
REVISTA

HA FESTA
NA
MOURARIA

Duas sessões — 8,45 e 10,45

Amãnhã não ha espectáculo

O JOÃO
NINGUEM

VARIEDADES

UM ASSOMBRO DE ESPECTACULO
COM A ARTISTA MAIS QUERIDA
DA ACTUALIDADE

MIRITA CASIMIRO

TEATROS E CINEMAS

"Volta ao mundo", sabado de
Aleluia, no Avenida

O publico fiel dos espectaculos alegres e divertidos da companhia Maria Matos, espera ansioso pela noite de sabado de Aleluia, em que, no Avenida, este brilhante agrupamento artistico faz a estreia de mais uma comedia burguesa, engraçadissima, «Volta ao Mundo», versão livre do aplaudido escritor João Bastos, destinada a realizar neste teatro esplendidos espectaculos de gargalhada. «Volta ao Mundo», com magníficos cenários, encenação de Maria Matos, arranjos de cena de Samwell Deniz, representa-se, em espectáculo inteiro, com a seguinte distribuição:

«Francisca», Maria Matos; «Isabel», Adalina Campos; «Lucinda», Georgina Cordelro; «Cristina», Laura Fernandes; «Madalena», Fernanda de Sousa; «Carlota», Miquelina Rodrigues; «Lazarro Carneiro», Assis Pacheco; «Paulino», Gil Ferreira; «Dr. Miguel Vaz», Samwell Deniz; «O agente», Joaquim Prata; «Capucho», Antonio Palma; «Serafim», Luiz Filipe; «Francisco», José Montelro, e «Januario», José Moraes, passando-se a acção da peça na actualidade.

"Maria Migalha"



Repete-se no proximo sabado, no Nacional, em «matinée», a lindissima fantasia para crianças, de Virginia Lopes de Mendonça e Laure Chaves, «Maria Migalha». Interpretação admiravel da actriz Maria Lalande, destacando-se no desempenho Adelina Abranches, Emilia de Oliveira, Amelia Rey Colaço, Maria Brandão, Constança Navarro e a encantadora Maria Alves.

Atrás do reposteiro

Chegaram a noite passada a Lisboa os artistas da companhia de Paulina Singerman que, conforme temos noticiado, faz a sua estreia e a sua 1.ª recita de assinatura, no Trindade, no proximo sabado de Aleluia, com a comédia, em 3 actos, de J. Danvitz, tradução de Ricardo Hicken, para espanhol, «Una chica ultra-moderna». A protagonista, «Laurita», é interpretada por Paulina Singerman, desempenhando os restantes papeis: Pepita Muñoz, Gullita Ciampoli, Blanca Tapia, Nicolas Freguez, Arturo Garcia Buhr, Diego Martinez e Oscar Soldati.

O escrito teatral Avelino de Sousa, de parçaria com o seu colega Mario Barros, está trabalhando em varias peças para o teatro, uma delas de caracter popular.

O actor João Lopes começou hoje a trabalhar no filme «Bocage», em que interpreta uma das suas figuras, assim como seu irmão, o distinto amador dramático Daniel Lopes, que realiza o papel de «Nicolas».

Foi recentemente operada, no Porto, encontrando-se em vias de restabelecimento, a actriz Elvira de Figueiredo.

Foi fixada para o dia 20 do corrente, com um programa que breve será anunciado, a recita dos camaroteiros do Avenida, D. Sabina de Aragão Arouca e Arnaldo Arouca.

Foi posta nos tribunais do Porto outra acção de caracter teatral, pela mesma individualidade que na dias perdeu outro processo.

O guarda-roupa para a celebre peça «A Marechalha», com que Maria Matos realizará a sua recita no Avenida, está sendo confeccionado pelos «ateliers» Paiva, sob figurinos da epoca.

A opereta «Coração de Alfama» foi já solicitada pelas empresas de Braga, Aveiro e Coimbra para ser representada nos teatros destas cidades.

No Avenida realiza-se hoje a ultima representação da peça «Malvalouca», não havendo espectáculo neste teatro amanhã e depois de amanhã, em virtude da solenidade destes dias.

No Variedades mantem-se o triunfo da peça popular «O João Ninguém» e o sucesso formidavel de Mirita Casimiro, no seu protagonista famoso.

Estão presentemente em Portugal varios artistas de diferentes nacionalidades, alguns dos quais vivendo no Estoril e outras praias do país.

O filme que vai ser incluido na nova revista do Apolo vai ser executado pelo habil operador cinematografico Costa Macedo.

E' amanhã que se realiza no Coliseu, em sessão permanente, a exhibição, á noite, do grandioso filme «A Vida de Cristo». Sexta-feira não ha ali espectáculo. Sabado: primeiras representações de «O Fim do Mundo».

A famosa artista internacional Carmen Mayer apresenta hoje no Olimpia Club novos bailados e canções do seu original repertorio.

Realiza-se hoje, ás 21 e 30 horas, no Royal Cine, a festa artistica da actriz Arminda Martins, com um programa em que colaboram alguns dos mais distintos artistas teatraes de Lisboa.

Actualidades

Faz hoje 28 anos que se inaugurou o Central Cinema. Para festejar esta data realiza-se, hoje pelas 20 horas, no restaurante Maxim's numa festa simpatica e justa um jantar de homenagem ao seu fundador, o illustre empresario sr. Raul Lopes Freire.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI

TELEF. 43151

Casou com o Patrão

A's 21 e 30

Claudette Colbert

CENTRAL

Telef. 2 4381

Valsas do Neva

A's 21 e 30

com Paulo Horliger, Elisa Illyard e Theolingen

ODEON

Telef. 2 6283

ESTREIA

A's 21 e 15

A Loira Carmen

PALACIO

cine-opereja com

MARTA EGGERTH

A's 21 e 30

e o comico

Telef. 47163

LEO SLEZAK

LYS

Telef. 4 8560

ás 21 e 15

Os dois Reis

lonny, o costureiro

ROYAL

Festa de Arminda Martins

as 21 e 15

Cinema - Variedades

Telef. 4 5037

Fados

Teatro Nacional

Telefone 2 0173
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
RECITA POPULAR
Ultima representação

MADRE ALEGRIA

Sabado de Aleluia as 4 horas da tarde
TEATRO PARA OS PEQUENOS
O grandioso e reumbante exito

MARIA MIGALHA

A NOITE — as 21 30

A CONSPIRADORA

Palmira Bastos, na protagonista

Domingo, as 4 horas da tarde

MARIA MIGALHA

A NOITE

SUA EXCELENCIA

Comedia em 3 actos de

GERVASIO LOBATO

Quarta-feira, 15: — 6.ª Recita de assinatura — A peça em 1 prologo e 4 actos, do grande dramaturgo e panhol Jacinto Benavente, tradução de Tomaz Ribeiro Colaço

"A melodia do Jazz-Band, com AMELIA R Y COLAÇO

Exprimente UM CIGARRO

LONDON LIFE



FORMAT EGYPTIEN

UMA VERDADEIRA MARAVILHA!

Pacote de 20 cigarros 5 escudos
à venda em todas as tabacarias

Agentes — Tabacaria Inglesa
LISBOA

AUTOMOBILISTAS!!!

POUEM O SEU DINHEIRO,
PREFERINDO

A ESTAÇÃO DE SERVIÇO DA

«GARAGE» LUSITANA, L.ª

TRAVESSA DA GLORIA, 26

(A Avenida da Liberdade)

Onde encontrarão todos os produtos, os mais acreditados e aos melhores preços; magnificas instalações, com como idade e vastidão, sendo-hes feitos vantaço os «bonus» em todas as despesas.

VISITEM, POIS, A

«GARAGE» LUSITANA, L.ª

Telefone 2 5879

OS CALOS
desenraizam-se
sosinhos--neste banho
SUPER-
OXIGENADO

Esta surpreendente descoberta permite-vos pôr cõbro, hoje, ao suplicio de calos que pungem, de pés escaldantes e inchados, de calosidades e joanetes. O remédio é simples, pouco custoso e garantido. Mergulhe simplesmente os pés num banho de água quente contendo um punhado de Saltrato Rodel. Este banho super-oxigenado tira-lhes imediatamente toda a sensibilidade dolorosa e toda a inflamação. Os sais posantes e curativos penetram profundamente

fundamente nos poros, amolecem os calos a um ponto tal que podem arrancar-se com os dedos, por inteiro e com as raizes. O inchaço diminue imediatamente. Podem usar-se sapatos de biqueira mais curta e andar todo o dia com a maior das facilidades. Saltrato Rodel, à venda em todas as farmácias e drogarias.

Fabricado no Laboratório Franco-Português, 67, Rua Dr. Alvaro de Castro
Vendas por grosso: Jules Deligant, L.ª, Rua da Azupção, 88 — LISBOA.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
 Telef. 23071
Rosa Maria
Julio Proença
 Sojos de guitarra por
ARMANDINHO
ENTRADA FRANCA

A Cidade

Barbosa & Costa L.^{da}
 Grandioso sortido de carpetes nacionais e estrangeiras das melhores qualidades e do mais fino gosto, a preços convidativos.
 Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
 Telefone 23562

UMA FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Ao jantar comemorativo do 15.º aniversário do "Diário de Lisboa," assistiu o escritor e jornalista espanhol Wenceslau Fernandez Flores

A noite passada, na Garrett reuniram-se todos os elementos de trabalho do «Diário de Lisboa» de todas as secções, num jantar de festa, comemorativo do 15.º aniversário do nosso jornal.

Presidiu ao banquete o sr. dr. Joaquim Manso, ladeado pelos srs. Alfredo Vieira Pinto e Pedro Bordallo.

Na mesa de honra tomou também lugar convidado especialmente, o escritor e jornalista espanhol sr. Wenceslau Fernandez Flores, que veio passar alguns dias a Lisboa, e que muito bem conhece Portugal e a nossa literatura.

A festa da família do «Diário de Lisboa», que foi caracterizada por um espírito de confraternização sincera, decorreu com alegria comedida, e num a vontade de «redacção ao domingo», sem distinção de lugares, nivelando-se as categorias e as funções.

O sr. dr. Joaquim Manso, nosso querido director, ao erguer-se para falar na altura dos brindes, foi saudado com uma carinhosa salva de palmas.

As palavras do director do «Diário de Lisboa», entusiásticas e comovidas, dirigiram-se especialmente ao pessoal, aos laços que unem todos os trabalhadores do jornal à obra encetada em 7 de Abril de 1921. Afirmou com orgulho o exemplo do «Diário de Lisboa» na imprensa portuguesa, e, que não sendo unico, é todavia consolador. Quasi todos são os da primeira hora, e é cada vez maior a ligação dos espíritos, dentro dos métodos da disciplina natural em pessoas de boa índole.

Passou em rápida revista a obra do jornal, a sua orientação firme e patriótica, da qual jamais se afastará, e afirmou a sua fé na obra colectiva—modesta mas digna, disse,—elevada de intenções, apaziguadora, desapaixonada e leal aos princípios esboçados há quinze anos.

Congratulou-se com a presença nesta festa íntima de um escritor e homem de jornalismo, o mais novo dos membros da Academia Espanhola, presidente do Conselho de Belas Artes de Madrid, sr. Wenceslau Fernandez Flores, a cujo idealismo prestou respeitosa homenagem, numa saudação que todos os presentes acompanharam.

Finalmente, depois de uma referência emocionante à situação material e moral do homem de hoje, o sr. dr. Joaquim Manso ergueu a sua taça pelas famílias de todos os componentes do «Diário de Lisboa», agradecendo-lhes a cooperação e confirmando-lhes a sua amizade lealíssima.

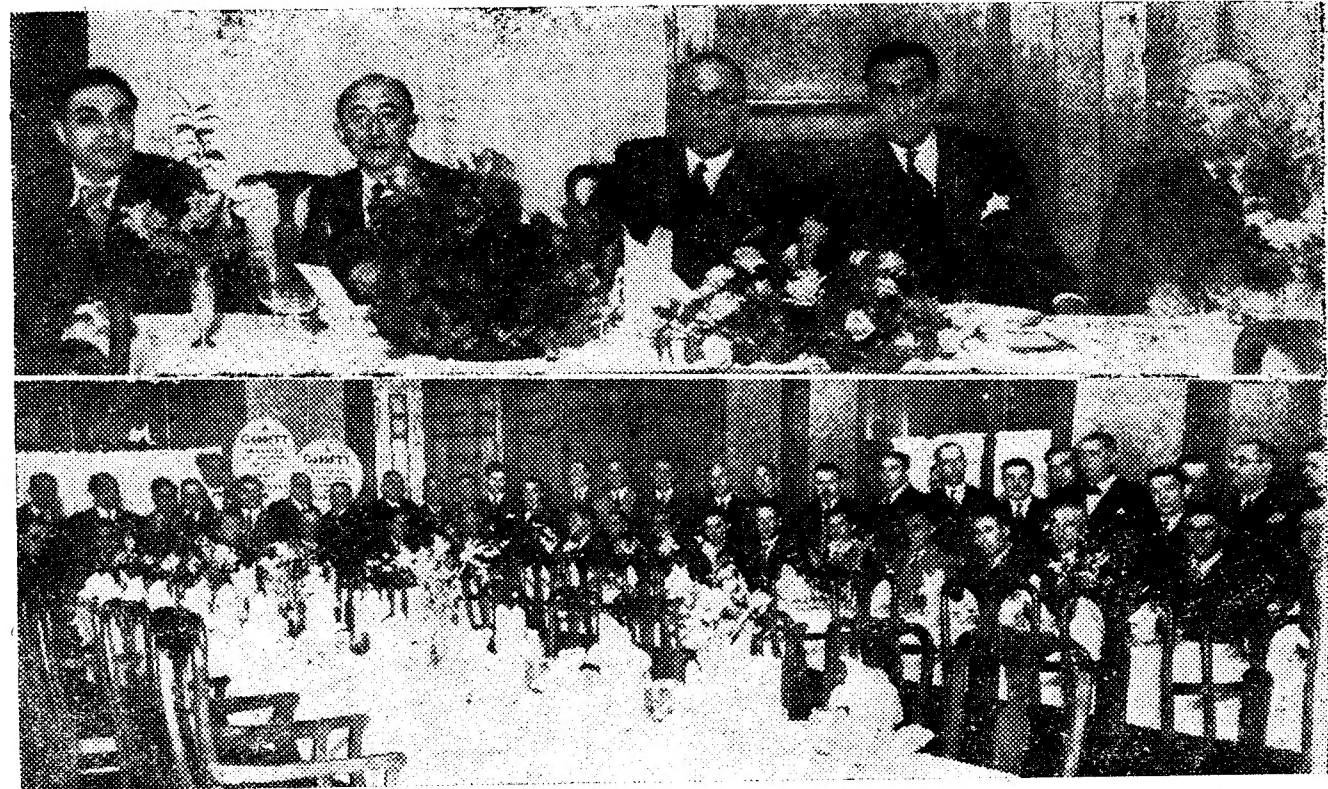
O sr. dr. Joaquim Manso recebeu nova e carinhosa ovação. Momentos depois ergueu-se para falar o sr. Wenceslau Fernandez Flores. Admirável de penetração espiritual e de exterior humorístico, o improvizo do notável jornalista e escritor constituiu uma elevada ainda que desprezível peça de oratoria, sem estilo de banquete ou de sessão solene, mais uma conferência espirituosa do que uma declamatoria fútil.

Honrou-se com a sua presença nesta festa de companheiros, pois todos o são desde um director a um operário de máquinas.

Em palavras, coadas por uma agudeza intelectual, sem preocupações literárias, mas de uma subtil elegancia verbal—e que caíam como sorrisos—afirmou que só a imprensa em todo o mundo, escrita em diversos idiomas, torna o homem semelhante e realiza de certo modo a «igualdade ideal». Até as formulas expressivas são idênticas, e as paixões animadas pelas mesmas virtudes e pelos mesmos exa-geros.

Fez votos pelas prosperidades do «Diário de Lisboa», jornal que completa 15 anos, mas bem se pode dizer que suprimiu 15 anos à sua vida eterna, porque um jornal nunca morre.

O discurso do autor famoso de «Las Siete Columnas»—avesso a discursos, disse, por intoxicação desta materia desacreditada—deixou uma admirável impressão.



O BANQUETE DE CONFRATERNIZAÇÃO DO «DIÁRIO DE LISBOA» — Em cima, a presidência da mesa; em baixo a assistência.

—Ao nosso camarada Norberto de Araujo coube responder aos dois discursos antes pronunciados.

Sintetizou o espírito criador do «Diário de Lisboa», o seu fundo cultural de renovação de processos, o seu ar de família, e referiu-se ao alto exemplo de apurmo moral e espiritual do sr. dr. Joaquim Manso, de quem se pode dizer, sem subserviência ou encomio vulgar, que é um mestre, um guia, um orientador, sem deixar de ser um amigo.

Os três homens que compõem o Conselho de Administração do jornal—dr. Joaquim Manso, Pedro Bordallo e Alfredo Vieira Pinto—feitos e educação naturalmente diversas, constituem uma trindade que corresponde a uma unidade. Interpreta o pensamento não só de todos os jornalistas desta casa, mas de todos os elementos de escritórios e oficinas, desde o chefe ao mais humilde moço das paginas. ali presente, afirmando que a Fé, a que se referiu o sr. dr. Joaquim Manso está no coração de todos—unidos numa festa que é profissional e espiritual a um tempo.

Dirigiu-se a Wenceslau Fernandez Flores. Ele tem no humorismo altaneiro da sua obra o vinco hispano, pela universidade da sua cultura, de fundo celta e de raízes solidas no alacre drama galaico.

Nas suas palavras faladas e escritas adivinha-se o homem nascido acima do Minho, cuja vizinhança na alma do escritor é menos geográfica do que espiritual.

Os jornalistas presentes exaltam-se na companhia fugaz de um homem do país vizinho, sabedor de cousas portuguesas e capaz de entender o lirismo que no nosso país reside até numa festa de confraternização e de trabalho.

Fernandez Flores passa em Portugal os dias sacros da Paixão, gratos ao seu coração de espanhol e de católico.

A esta hora pela Espanha ardente como um cravo vermelho vai a Semana Santa tradicional, tão diversa da nossa envolta em aromas de rosmari-

nho. Que ao voltar encontre no seu país, pelo misterio sagrado da Ressurreição, uma Pascoa gloriosa que o compense desta peregrinação em terras portuguesas.

O nosso camarada a quem, foi dispensada uma prolongada salva uma pensada uma prolongada salva de palmas, foi depois abraçado por quasi todos os presentes.

O sr. dr. Carlos Barbosa, amigo do «Diário de Lisboa» desde a sua fundação, que de perto acompanhou os nossos trabalhos iniciais—num curto mas vibrante discurso, disse da sua alegria em se encontrar mais uma vez presente nesta festa, tão grata ao seu coração. A sua simpatia pelos humildes rejubila nestas manifestações de solidariedade, de que os que trabalham, pelo braço e pela pena, dão um nobilissimo exemplo. Dirigiu-se ao sr. dr. Joaquim Manso, o espírito superior desta obra do «Diário de Lisboa», e fez votos pela prosperidade do jornal a que pertence pelo seu espirito.

Em toda a sala as palavras sinceras do nosso illustre amigo provocaram vivas manifestações de simpatia.

Em nome do pessoal das oficinas pronunciou algumas palavras o sr. Miguel Martins, que está no jornal desde o primeiro dia, e com singeleza soube traduzir o pensamento de respeito e admiração que todos sentem pelo sr. dr. Joaquim Manso, Alfredo Vieira Pinto e Pedro Bordallo.

E assim terminou a simpática e significativa festa de ontem.

Ao banquete assistiu também o sr. dr. Manuel Barbosa, nosso prezado amigo, e que é também dos convivas desde a primeira festa do jornal.

O jantar foi gentilmente abrilhantado pela categorizada Troupe Gounod, cujo grupo de distintos artistas, sob a direcção do sr. Carlos Braga, tantas vezes tem acompanhado as solenidades do nosso jornal.

Cumprimentos ao «Diário de Lisboa»

Tiveram a amabilidade de se referir ao nosso 15.º aniversário, com palavras que muito nos penhoraram os nossos prezados colegas «Diário de Noticias», «Seculo», «Voz»,

«Republica» e «Diário da Manhã». A todos os nossos melhores agradecimentos.

Por motivo do aniversario do «Diário de Lisboa» tiveram a amabilidade de nos enviar cumprimentos, entre muitas outras pessoas, as srs.: D. Albertina Parizo, D. Lidia Rodrigues Lourenço e D. Virgínia Bordallo Pinheiro Lopes de Mendonça.

E os senhores: Adolfo Vieira da Rosa, Alberto Nobre Gusmão, Alberto Tota, dr. Alberto Xavier, coronel Albuquerque de Faria, Alexandre Ferreira, dr. Alfredo Soares, Alvaro Neto, capitão Anibal Gonçalves Paul, Antonio Augusto Louro, dr. Antonio Balbino Rego, dr. Antonio Horta e Costa, Antonio Manuel Pinto Barbosa, dr. Antonio Manuel dos Santos Vila, Antonio Matos, Antonio Soares, Armando Boaventura, Armando Ribeiro, dr. Augusto Mendes Leal, Bernardino Silva, Carlos Alberto Barbosa, dr. Carlos Barbosa, Carlos Cilla, Carlos Fernandes, Carlos Freire, Carlos de Ornelas, Carlos Paul, dr. Constantino Fernandes, Cosmelli de Santana, Crispim da Silva Decido, dr. Emidio Garcia, Fausto Figueiredo, Fernando Fragoso, Gualdim Gomes, Jacinto Gouveia Fernandes, dr. João de Barros, João Carvalhosa, João Maria Ferreira, João Patricio, Joaquim Leitão, Jorge Colaço, dr. José de Figueiredo, José Lopes Bispo, dr. José Pontes, Julio da Costa Pinto, Julio Pires, Luiz Aranda, Luiz Lupi, Guilherme de Carvalho dr. Manuel Barbosa, dr. Manuel Gomes dos Santos, Manuel Marques Gastão, Manuel Soares, dr. Miguel de Abreu, dr. Nuno Simões, R. C. Martins, dr. Ramos Preto, Raul Esteves dos Santos, Irmãos Rebelo de Andrade, dr. Rodolfo Xavier da Silva, Roque da Fonseca, dr. Santos Cravina, Sebastião Mestre dos Santos, Thaddée de Romer ministro da Polonia, Urbano Rodrigues, e Vitoriano Braga.

Também tiveram a gentileza de nos enviar cumprimentos os artistas teatrais: D. Beatriz Costa, D. Georgina Cordeiro, D. Maria Sampaio, Carlos Leal e Estevão Amarante; e ainda: a Agencia Americana, a Associação Comercial de Lojistas de Lisboa, a Casa Paris-Chiado, o Grupo Sector 1, a casa Moreira da Silva & Filhos; os Novos de Portugal, o Posto Antropometrico de Lisboa, a Sociedade do Jardim Zoologico, a Sociedade Propaganda de Portugal e a Fotografia Fernandes.

A todos, os nossos agradecimentos.

A SITUAÇÃO POLITICA NO PAIS VIZINHO

Azaña pediu hoje a demissão ao novo Chefe do Estado

que lhe reiterou a sua inteira confiança

MADRID, 8.—Azaña apresentou o pedido de demissão do governo a Martínez Barrio, que lhe confirmou a sua confiança. Este pedido de demissão foi de pura forma.—(Havas).

Declarações do ministro do Interior

MADRID, 8.—Amós Salvador, ministro do Interior, declarou hoje que, à parte alguns conflitos operários de pouca importância, há tranquilidade em todo o país e que o governo, uma vez liquidado o conflito político, procurará depois fazer aprovar os trinta projectos de lei que fazem parte do programa eleitoral da Frente Popular.

Amós Salvador acrescentou que após a eleição dos delegados necessários para elegerem o Presidente da República, se fará a eleição dos cargos de deputados vagos em consequência das anulações que se verificaram. O governo fará, porém, todo o possível para que estas eleições não coincidam.—(United Press).

Martínez Barrio deu hoje despacho no Palacio Nacional

MADRID, 8.—O presidente da República Interino, sr. Diego Martínez Barrio, esteve esta manhã no Palacio Nacional a despachar varios assuntos com o secretario geral da presidencia da República, sr. Sánchez Guerra, e com o chefe do gabinete da Imprensa, sr. Herrero.

Os srs. Sánchez Guerra e Herrero apresentaram com caracter irrevogável o seu pedido de demissão ao sr. Martínez Barrio. O novo presidente pediu-lhes que não abandonassem os seus cargos, alegando que a sua passagem pela mais alta magistratura da nação tinha o caracter interino.—(United Press).

Os cumprimentos oficiais ao novo chefe do Estado

MADRID, 8.—Nos registos da presidencia da República inscreveram-se hoje os membros do Corpo Diplomático, parlamentares, altas autoridades civis e militares e muito povo.

Martínez Barrio, depois de conferenciar com Manuel Azaña e de dar despacho, foi almoçar ao seu domicilio.—(United Press).

A lei que destitui o Chefe do Estado

MADRID, 8.—O diário oficial publicou hoje a lei que destitui Alcalá Zamora da presidencia da República.—(Havas).

A atitude de Alcalá Zamora

MADRID, 8.—O ex-presidente da República, sr. Alcalá Zamora, conversando com os jornalistas afirmou ser inteiramente inexacto que tenha o proposito de dirigir um manifesto à Nação e acrescentou:

—Já sei o que terei a fazer e o que posso fazer. Antes, porém, de o fazer, reflectirei muitissimo. Tenho o proposito de descansar um pouco, mas não sei ainda quando e onde o farei.—(United Press).

As causas que determinaram a destituição do presidente Alcalá Zamora

MADRID, 8.—O resultado da votação de ontem nas Cortes, que levou à destituição do Presidente da República, explica-se pela impopularidade de Alcalá Zamora, junto de todos os partidos. No entanto os seus adversários prestam homenagem à sua perfeita integridade.

Por ocasião da dissolução parlamentar de 9 de outubro de 1933, Alcalá Zamora indispoz-se com os socialistas e com os republicanos da Esquerda, os quais entendiam que as Cortes não tinham completado a sua obra e que deviam dissolver-se, por si mesmas, visto inicialmente terem sido Constituintes. O ressentimento acentuou-se, quando Zamora consentiu que a CEDA participasse no governo da presidencia de Lerroux.

Quando da revolução de outubro de 1934, a indisposição contra o Presidente da República atingiu o auge devido à repressão sangrenta, o que

explica melhor que a votação de ontem a atitude das Esquerdas.

Seguidamente Zamora provocou o descontentamento das direitas e do Centro que lhe censuravam participar, muito activamente, na politica. Os radicais acusavam Zamora de favorecer, se não provocar, certas manobras anti-radicaes contra Lerroux, nomeadamente nos casos do «Straperlo» de Strauss e de Nombella.

Finalmente a CEDA queixava-se de lhe não ter sido entregue o poder, depois da demissão de Lerroux, pois era o grupo mais numeroso das Cortes.

Zamora chamou por fim Portela Valladares e deu-lhe o decreto de dissolução no dia 7 de janeiro, esperando constituir um grande partido do Centro que assegurasse a estabilidade governamental.

Os oradores da CEDA durante a campanha eleitoral reclamaram que as novas Cortes julgassem o procedimento de Alcalá Zamora.

No dia em que a Junta de deputados se transformou em Cortes, foi votada uma resolução segundo a qual o Presidente da República esgotara a faculdade de dissolver o Parlamento duas vezes.

Alguns minutos antes do debate apaixonado de hoje, os grupos da Frente Popular aprovaram uma moção, concluindo «pela não necessidade da dissolução das Cortes anteriores». Prieto, que defendeu a moção, frizou que o novo Presidente da República poderá utilizar-se da prerrogativa da dissolução esgotada por Alcalá Zamora.

Alcalá Zamora

Os acontecimentos de Espanha vão rapidos e multiplicam-se como forças de choque a que não resiste a paliçada dos que illusoriamente lhe opõem o respeito dos principios, na suposição de que erguem um muro insuperavel.

O ex-presidente Alcalá Zamora—republicano idealista e honrado, mas atribuindo á propria honra uma significação providencial—baqueou na luta em que se empenhara, a fim de conservar o regime tanto á esquerda que as direitas o considerassem avançado e tanto á direita que as esquerdas o julgassem retrogrado. Neste esforço inglorio de pendulo, a fim de construir uma «média» para contra-restar os extremismos, viu levantar-se a tormenta que o levou ao desterro—numa dobra da Constituição.

Portela Valladares ainda tentou uma defesa anfibia—genero mascara de Janus—reclamando para si a responsabilidade do decreto de dissolução mas não a do «preambulo» que o acompanhava—o que era uma forma engenhosa de sacudir a agua do capote, molhando precisamente a casaca presidencial. Resignando ás suas altas funções, o sr. Alcalá Zamora completa uma experiencia cuja moralidade pode ser esta:

—As boas intenções no poder são como os declives para a viação acelerada.

Em Espanha, deu-se o seguinte: a República foi proclamada sem se averiguar previamente qual a ideologia que a «informava». Democrática? socialista? Comunista?...

As pretensões avultavam na medida em que os chefes, boiando como ninfêas na agua arripiada dum tanque, aspiravam a enraizar-se fosse no que fosse. As ultimas eleições demonstraram, mesmo aos mais obtusos, que onde a qualidade escasseia a quantidade impera e vence. Alcalá Zamora era um qualitativo como Atonso XIII fora um «ensaista».

Quando se dirigiu aos «melhores», lembrando-lhes que a República exigia sacrificios e dedicações, todos os melros associaram ironicamente, batendo asas para pousos comodios ou seguros, pelo menos.

Pôs os olhos de jurista, releu os artigos 81 e 82 da Constituição e disse consigo:

—«Se me aplicam aquele, caio de cabeça para cima, caso seja este, de cabeça para baixo. Que é preferivel? Esgotar o calice das amarguras, como se estivesse cheio de excelente Gerez».

Assim, o primeiro presidente da República espanhola, depois de ver Martínez Barrios ao leme do poder, deverá pensar em escrever as «memorias», não para nos contar a historia das suas ácidas desilusões, mas sómente para nos convencer de que não ha possibilidade de construir uma piramide com a base invertida.

ra e manter assim o espirito da Constituição. A Camara deu-lhe razão por 238 votos contra 5.

Destituído, Zamora reserva-se o direito de apelar para o Tribunal de Garantias Constitucionais, mas parece que este declarará improcedente o recurso. Dentro de cinco semanas a Esquerda elegerá, por sufrágio directo, os 473 delegados que tomarão parte na eleição do novo Presidente da República. Enquanto estes delegados não forem eleitos, é impossivel fazerem-se prognosticos. Citam-se os nomes de Sánchez Roman, chefe do Partido Republicano Nacional, que não faz parte da Frente Popular; Martínez Barrio, chefe do Partido da União Republicana, e Julian Besteiro, socialista moderado, que foi presidente das Cortes Constituintes, como provaveis sucessores de Alcalá Zamora.—(Havas).

Os comentarios da imprensa madrilena ao debate de ontem

MADRID, 8.—Nos comentarios acerca da destituição de Alcalá Zamora da presidencia da República, os jornais limitam-se a reproduzir os argumentos expostos no debate de ontem nas Cortes pelo orador ou oradores, cujas idéas politicas são apoiadas por cada diário. A Imprensa da Esquerda aprova sem reservas a atitude da maioria parlamentar. O Centro e a Direita manifestam o seu descontentamento, menos pela destituição do que pelo processo empregado. Todos os jornais estão de acordo em qualificar de «historico» o dia de ontem.

«El Socialista» escreve: «Sobre o interesse pessoal prevaleceram os interesses do país e da República». Friza que se a votação não foi unanime, havia no entanto unanimidade nos espiritos a julgar pela campanha que as Direitas fizeram contra Alcalá Zamora.

A «Libertad» diz: «Manifestou-se ontem a soberania do povo».

A «Politica», órgão de Azaña, escreve: «A votação de ontem foi de defesa da República, que via no seu cume exercer-se um funesto poder pessoal, contrario ao espirito e letra da Constituição».

«El Sol» não toma explicitamente partido, mas refere-se á estabilidade das funções presidenciaes em França, apresentando-a como uma das razões por que a França tem vencido as suas numerosas dificuldades.

«Agora» diz: «Dia historico, mas mau dia. A paixão foi mais forte do que a logica». Acusa a maioria de ter interpretado a seu belo talante o art.º 81.º da Constituição, porque se reconheceu que era mais difficil a applicação do art.º 82.º».

«El Debate», órgão da Ceda, diz que a Constituição foi violada. «Se a maioria—escreve—entende que as Cortes anteriores foram dissolvidas sem razão, a consequencia logica deve ser que as Cortes actuais não têm o direito de se reunir».

O «ABC» afirma existir uma contradição das Esquerdas quando, durante dois anos e meio, reclamaram a dissolução das Cortes, e decretada esta, declaram que «não era necessaria». Entende, no entanto, que a destituição de Alcalá Zamora pode ser «um exemplo salutar para muitos homens que em politica procedem como ele e que rem fazer prevalecer o seu ponto de vista pessoal».—(Havas).

«El Debate» presta homenagem ao presidente deposto

MADRID, 8.—O jornal «El Debate», órgão da Ceda, mostra-se surpreendido, no seu numero de hoje, pela pressa que os elementos das Esquerdas tiveram em destituir o Presidente da República, sr. Alcalá Zamora, e rende homenagem á firmeza de caracter, hombridade e dedicação á Esquerda do presidente deposto.

O mesmo jornal aponta algumas deficiencias cometidas durante o periodo do mandato presidencial do sr. Alcalá Zamora e termina por dizer que ele foi vitima da sua boa fé e dedicação ao país.—(United Press).

A queda do presidente é mais um episodio da revolução, diz um jornal alemão

BERLIM, 8.—O «Bramanitag» escreve: «A deposição de Alcalá Zamora cria um precedente que terá grande repercussões. Os futuros presidentes só muito raramente se servirão da faculdade de dissolver o parlamento duas vezes, pois a segunda dissolução implicaria o perigo da sua deposição. O ato que das Esquerdas contra o chefe do Estado espanhol deve considerar-se primeiro que tudon como um acto de vingança tardio e em seguida como um meio preventivo. Receava-se, com efeito, nos circulos da Esquerda, que Alcalá Zamora se entregasse a novos actos arbitrarios, especialmente por ocasião da lei anti-clerical, que deve ser aprovada brevemente. A queda do presidente é, aliás, mais um simples episodio no caminho da revolução em que estão empenhadas as Esquerdas».—(Havas).

A greve dos metalurgicos de Barcelona

BARCELONA, 8.—Os grevistas da industria metalurgica resolveram propor novas condições aos patrões, «por causa da intransigencia destes». Essas condições são as seguintes: 1.º, reconhecimento da Bolsa do Trabalho; 2.º, restabelecimento dos salarios «bases» adoptados em 1931; 3.º, aumento de 1 peseta para os operarios e 1 cent. para as mulheres e aprendizes; 4.º, reintegração dos despedidos; 5.º, semana de 40 horas; 6.º, indemniza-

A GRAVE SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Flandin entregou em Genebra o plano francês de paz

que é precedido duma refutação do memorando de Hitler

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

PARIS, 8. — O memorando francês, hoje entregue por Flandin na S. D. N., diz o seguinte:

«Durante as conversações que se realizaram, de 12 a 19 de março último, tentou-se encontrar a possibilidade duma solução amistosa para o problema levantado pela militarização da Renania. As soluções propostas nessas conversações, por parte dos quatro governos representados nas conferências locarnianas, levavam largamente em conta as susceptibilidades legítimas da Alemanha.

O governo alemão não aceitou, porém, as referidas propostas, com o fundamento de que elas representavam um atentado contra a honra do povo alemão, por isso que lhe recusavam a igualdade de direitos. Ora, ninguém ameaça a independência do povo alemão, ninguém lhe recusa a igualdade de direitos, ninguém pensa em atentar contra a sua honra, a não ser que possa ser considerado um atentado contra a honra dum povo, lembrar-lhe o respeito pelos tratados, regra fundamental das relações internacionais, a qual, nem o governo do Reich nem qualquer outro governo pode desprezar, alegando que esta ou aquela obrigação prejudica a sua liberdade ou independência, ou que este ou aquele compromisso é, segundo a sua própria expressão, intolerável para a nação alemã.

Pelo que diz o governo do Reich, as cláusulas de desmilitarização da Renania estariam em contradição com as próprias bases sobre as quais a paz foi concluída e seriam contrárias aos compromissos assumidos no momento do armistício. Essas afirmações não têm nenhum fundamento.

A zona desmilitarizada era o penhor da paz

O memorando francês estabelece que a desmilitarização da zona da Renania foi uma garantia de segurança para a Europa a qual não violava nenhum dos 14 pontos de Milson.

E continua:

«Ora justamente entre as disposições do Tratado de Paz, as cláusulas da desmilitarização são daquelas contra as quais, durante todas as negociações, nunca a Alemanha protestou».

Referindo-se ao tratado de Locarno, que a Alemanha pretende apresentar como tendo sido negociado sob a pressão da ocupação do Rhur, o memorando do governo francês lembra que esse tratado foi negociado depois das forças aliadas terem abandonado aquela região.

«O livre reconhecimento da zona desmilitarizada, continua aquele documento, foi o penhor da paz da Alemanha. O tratado de Locarno constituía a mais sólida base de paz na Europa Ocidental; foi essa base que a política do Reich não hesitou em destruir».

O memorando lembra que o governo do Reich pretende que nenhuma nação pode aceitar pressões exteriores em relação aos seus direitos de soberania e que as cláusulas de desmilitarização foram aceites por extrema necessidade.

«E' neste ponto que se manifesta toda a gravidade da estranha pretensão da Alemanha, diz o memorando, pretensão da qual a Europa deve bem medir todo o alcance quanto ao estatuto territorial resultantes dos tratados de 1919. E' todo esse estatuto que a Alemanha se reserva o direito de pôr em causa. Que importa que o governo alemão declare não ter mais nenhuma ambição territorial? Que importa que proclame a sua vontade de respeitar as fronteiras, se, desde este momento a Alemanha se reserva a possibilidade de sustentar um dia que a confirmação livremente dada por ele não tem por efeito modificar o caracter inicial das absorções de

gurança que o mesmo oferece, seriam praticamente nulas». — (Havas)

O problema das fortificações na Renania

O texto do documento francês diz que o memorando alemão não fala na questão da proibição ou limite do direito de elevar fortificações na Renania, em zona a determinar.

«Convém conhecer o ponto de vista alemão sobre este assunto especial, pois poder-se-á assim ver se o Reich está realmente pronto a reconhecer, não sómente em palavras mas também em factos, o principio da segurança colectiva, ou se pelo contrario entende reservar-se a possibilidade de entregar a sua unica vontade, mesmo usando da força, a questão das relações com os seus vizinhos mais próximos. A desmilitarização da Renania não era sómente um elemento de segurança francesa e de segurança belga; interessava o Estatuto político de toda a Europa.

«E' forçoso constatar que a Alemanha responde com sugestões claramente insuficientes para que se possa firmar a paz na Europa».

O memorando lembra que a Alemanha se recusa a incluir no sistema colectivo os acordos de não-agressão que está disposta a negociar com os seus vizinhos a sudoeste e nordeste.

«Ora estes acordos, diz, susceptíveis de ser denunciados por um golpe de força, nada viriam juntar aos compromissos resultantes do Pacto de Paris de 1928. A segurança da Europa forma um todo, e o principio da segurança colectiva não pode só dizer respeito a uma parte do continente europeu. A França, pela sua parte, ciosa das suas amizades e das suas obrigações de membro da S. D. N., não poderia conceber um regulamento de segurança ocidental, desprezando a segurança do resto do mundo».

As condições para a entrada do Reich na S. D. N.

O memorando prossegue nestes termos:

«Foi a conclusão do pacto franco-sovietico que forneceu ao Reich um pretexto para se desligar das obrigações do tratado de Locarno, denunciando uma aliança militar dirigida contra a sua propria segurança».

O memorando lembra que ha um ano, no momento de Stresa, o governo alemão se declarava pronto a concluir um acordo com a Russia.

«As disposições da Alemanha, modificaram-se. Por que razão? Com que objectivo?».

O texto francês aborda a proposta alemã de entrar na S. D. N. e pergunta: «Como é que antes de se chegar á solução duma crise que ela provocou, a Alemanha pretende dar garantias efectivas da sua intenção sincera de observar os seus compromissos internacionais?»

O memorando diz que a entrada da Alemanha para a S. D. N., na situação actual, se realizaria no meio dum equívoco e que, por conseguinte, não poderia realizar sem condições. A este respeito, diz que se as pretensões coloniais alemãs não fossem satisfeitas, o facto poderia provocar uma nova retirada do Reich da S. D. N.

Quanto á condição imposta pela Alemanha de separar o tratado de Versailles do pacto de Genebra, o memorando diz:

«O menos que se poderá dizer dessa formula, já por diversas vezes apresentada, é que o seu sentido verdadeiro nunca foi esclarecido».

O documento considera a proposta alemã de criar um tribunal de arbitragem que o mesmo oferece, seriam praticamente nulas».

(Ver continuação na 8.ª pagina)



Pierre Etienne Flandin, ministro dos Negócios Estrangeiros da França, que hoje apresentou em Genebra o novo plano francês de paz

A França repete as perguntas já feitas por Flandin

A nota francesa pergunta depois se a Alemanha, partindo desta nova base jurídica não poderá ulteriormente pôr em causa o Estatuto de Dantzig, o de Memel e o da Austria, sendo sua opinião que todas estas questões devem ser apresentadas á Alemanha para que ela responda claramente, sem o que, qualquer plano de paz está de antemão votado a um fracasso.

O memorando lembra os argumentos juridicos apresentados pela Alemanha em apoio da sua iniciativa de 7 de março, e diz que aqueles foram já diversas vezes refutados e que a recusa do Reich em se submeter a uma arbitragem do Tribunal da Haia demonstra a fraqueza dessa argumentação.

O Reich opôs uma recusa a todos os pedidos dos locarnianos

Lembrando a moderação de que deram provas as potencias locarnianas depois do golpe alemão de 7 de março, e o desejo daquelas de buscar com a Alemanha um novo Estatuto da Renania e de encetar largas negociações para solucionar todos os problemas de segurança europea reduzindo ao minimo exigencias legítimas, os quatro governos pediam apenas á Alemanha para tomar uma atitude capaz de restabelecer a confiança fortemente abalada.

«O Reich opôs a essas legítimas exigencias, uma recusa. A Alemanha admite a necessidade da paz, mas não deseja contribuir para ela com qualquer gesto significativo».

Ao iniciar o exame do plano de Paz alemão, o memorando francês constata que a contribuição decisiva que o governo do Reich pretende trazer á reconstrução de Paz na Europa, «é mais aparente do que real».

«O governo da Republica Francesa, diz o memorando, toma nota da proposta alemã tendente a concluir um novo tratado para a construção dum sistema de segurança; essa proposta, porém, não terá valor a seus olhos, senão quando se souber a forma por que será garantido pelo Reich qualquer novo compromisso. O governo toma igualmente nota de que o governo do Reich se declara favorável á conclusão dum pacto aereo ocidental, mas desejaria conhecer se, no espirito do governo alemão, esse pacto compreende um acordo de limite aereo, sem o qual, as garantias de se-



Diego Martinez Barrio, presidente das Cortes, que, por motivo da destituição de Alcalá Zamora, assumiu, interinamente, a presidencia da Republica

ção relativa aos dias da greve; 7.ª, colocação dos desempregados á razão de 1 por cada 11 operarios. Parte dos operarios aceita, porém, a solução proposta pelo conselheiro do trabalho do governo catalão de acordo com os patões, mas outra parte, mais numerosa e composta dos filiados, persiste na greve. — (Havas).

Discussão que acaba mal

LUGO, 8. — Em Chantada, por questões politicas, envolveram-se em desordem quatro amigos. Afonso Lopez matou a tiro José Rodriguez e feriu gravemente um irmão deste.

O assassino fugiu sem que as autoridades conseguissem prendê-lo. — (United Press).

Emissão de obrigações

MADRID, 8. — Anuncia-se que, no sabado proximo o ministerio das Finanzas lançará no mercado obrigações no valor de 500 milhões de pesetas ao juro de cinco por cento ao ano. — (United Press).

NOTÍCIAS DO TOREL

FALSIFICADORES INTERNACIONAIS. — Foram enviados ao 1.º Juízo Criminal os falsificadores internacionais Raul Gonçalves, Antonio Diogo Paulo, o «Bailia», e Daniel de Oliveira, o «Manáus», que, conforme noticiámos, foram presos pelo chefe Pereira dos Santos e pelos agentes Afonso, Mario Silva e Jacinto Baptista.

Da quadrilha fazia também parte Serafim de Araujo Vaz, o «Miúdo do Porto», que ha dias se evadiu dos calabouços do Tórel e ainda não foi recapturado.

Esta quadrilha conseguiu levantar de varios Bancos portugueses e estrangeiros cerca de dois mil contos por meio de «Travelers checks» falsificados, e pelo mesmo processo se preparava para levantar do «National City Bank», de Nova York, parte dos fundos daqueles cheques, ali existentes em quantia superior a doze milhões de contos.

A P. I. C. recebeu por este caso felicitações das suas congéneres de França, Inglaterra, Espanha, America do Norte, Argentina e Brasil, as quais também intervieram nas investigações.

OS EVADIDOS DO TOREL. — Foram enviados ao Tribunal da Boa-Hora os cadastros Joaquim da Graça Bizarro, o «Jeloso»; Francisco Dias, o «Moedas III», e Manoel dos Santos Torres, estes ultimos do grupo dos fugitivos do Tórel, e que ha dias, conforme noticiámos, assaltaram a residência do sr. João Pires Correia, na rua das Janelas Verdes, 43, donde roubaram joias e roupas no valor de setenta contos.

ROUBOS VARIOS. — A P. I. C. queixou-se Raul Salvador Palma, de Castro Marim, que acusa certo individuo de lhe haver apanhado grande porção de carne fumada.

A Polícia procura uma mulher que ha dias furtou os brincos a duas crianças, filhas de José Pedro Carvalho, morador no patio do Tijolo. A mesma mulher furtou também um par de brincos de ouro a uma filha de Secundino de Carvalho, morador na rua General Taborda, 80.

J. N. Cunha, L.^{da}
Joalheiros 197, R. AUREA-201
Tel. 20730

JOIAS — PRATAS
Gosto — Novidades
OS MELHORES PREÇOS

A primeira corrida no Campo Pequeno

No domingo, com Joselito Sanchez Mejias e Juanito Belmonte, em lide á espanhola, e com José Casimiro Junior

A nova empresa da Praça do Campo Pequeno, constituída pelos srs. José Rodrigues Teixeira e D. Bernardo da Costa (Mesquitela) tem-se apresentado á aficção, através notícias já publicadas na Imprensa, como disposta a renovar o espectáculo de touros, imprimindo-lhe directrizes requintadamente artisticas e seleccionando rigorosamente os touros a lidar, tanto em relação a castas como a pureza e a tipos.

Tratando-se de dois distintissimos aficionados, cheios de entusiasmo, é natural que os seus esforços façam o milagre de reconquistar para as corridas de touros o publico que delas se afastou.

Que esses esforços estão sendo orientados com inextinguível acerto prova-o incontestavelmente a organização da corrida inaugural da temporada, que se efectua no domingo proximo.

A corrida é dedicada ao Automovel Club de Portugal e em honra dos delegados ao Congresso dos Automoveis Clubs, tendo aquele organismo ao seu dispor para uma marcação de bilhetes, que vai já elevada, o sector 2 da Praça. Também deverá assistir grande quantidade dos excursionistas alemães que nesse dia estão em Lisboa.

Os jovens espadas Joselito Sanchez Mejias e Juanito Belmonte, filhos de Inacio Sanchez Mejias e de Juan Belmonte, lidam á espanhola seis touros do sr. Faustino da Gama, anteriormente de Neto Rebelo, todos produto de nova cruz feita por um semental comprado ao Ex.^{mo} Sr. Conde de La Córte. Seis touros de casta, gordos e com o peso minimo de 270 quilos. Um curro que deve resultar precioso. No segundo e terceiro tercio, os touros são desembolados.

As «cuadrillas» vêm completas: quatro picadores e seis bandarilheiros, pondo ainda a Empresa, como é de uso em Espanha, dois picadores de reserva.

Ha também toureiro a cavalo, confiado a José Casimiro Junior, que lida dois touros do sr. Francisco da Silva Vitorino. Estes touros são bregados por toureiros portugueses e são também destinados a forcados.

A bilheteira da nova empresa é no pavilhão dos Restauradores que está por cima do gradeamento da rua do Jardim do Regedor. A venda abre amanhã, quinta feira.

NA SALA DO RISCO

Um conjunto artistico de grande valor deliciar a assistencia com um esplendido acto de variedades

A «I Grande Festa da Imprensa» deve ficar memoravel nos annos do mundanismo lisboeta, pela categoria das personalidades que a ela assistirão e pelo valor do elenco artistico que nela participará.

Além das actrizes Palmira Bastos, Maria Matos, Ester Leão, Beatriz Costa, Irene Izidiro, Vanize Meireles, Maria Helena, Maria Sampaio, Mirita Casimiro, Carmencita Aubert, Maria Brandão, Mariamella, Lina Demoiel, Dina Tereza, Georgina Cordeiro e da pareilha de bailarinos internacionais Carlos Lisboa e Deuby-Deubner, deram já a sua adesão a bailarina Lusy Salal e o pianista Julio Silva.

O programa será apresentado pelo actor Eurico Braga, havendo amplificadores de som, para anunciar os varios numeros do acto de variedades e também a entrada das pessoas que assistirão ao grandioso festival.

A todas as senhoras serão distribuidos e oferecidos muitos brindes, especialmente perfumes. Durante a noite um jornal sonoro dará as noticias mais sensacionais do nosso pais e estrangeiro.

Coincidencia de nomes

Pede-nos o sr. Manuel Gomes Pinto, residente em Paço d'Arcos que tornemos publico, para evitar confusões desagradaveis, não ter nada de comum com outro individuo do mesmo nome a que se refere um diploma inserto no «Diário do Governo», de 26 de março ultimo (serie II n.º 71).

Encontrado morto

ALTER DO CHÃO, 7.—Apareceu morto proximo desta villa o distribuidor postal João Manuel de Oliveira Barrento, que aqui fazia serviço. Deixa viuva e dois filhos menores.

CÂMBIOS CONTADO

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres.....	110400	110420
Paris.....	1846,6	1847,0
Madrid.....	3804,2	3804,7
New-York.....	22623,0	22627,1
Zurich.....	7247,7	7248,0
Roma.....	1875,6	1875,9
Bruxelas.....	3876,6	3877,3
Amsterdão.....	15412,0	15414,7
Berlim.....	8895,4	8897,0
Praga.....	892,0	892,2
Rio de Janeiro.....	1924,6	1924,8
Libra ouro.....	—	—

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

O quarteto de «A Garrett»



A «Troupe Gounod, que tomou parte no banquete comemorativo do 15.º anniversario do «Diário de Lisboa», constituída pelos artistas Carlos Braga (director), Duarte Machado, Antonio Prazeres e Fernando da Silva Pinto

Pombos correios

A Sociedade Columbifila do Centro de Portugal realiza no proximo dia 12 o concurso Valença-Lisboa, quilometros 370,381, devendo os pombos serem entregues no dia 10 ás 10 horas nas zonas costumadas e na sede das 10 até ás 12 horas, em ponto.

A tolerancia até ás 12 horas é somente na sede.

Refugio dos espanhóis

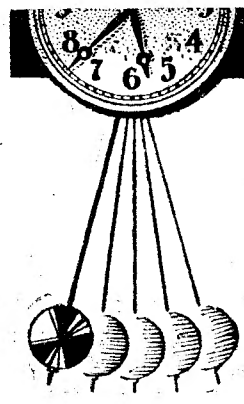
FIARO, 7.—Aumenta dia a dia o numero de refugiados espanhóis, encontrando-se cheios os hotéis e restaurantes desta cidade.

EXCURSIONISTAS FRANCESES

AVEIRO, 8.—(Pelo telefone).—Chegarão ontem a esta cidade, pelas 18 horas, vindos de Viseu, o grupo de excursionistas franceses constituído por pintores, escritores e jornalistas, entre os quais se conta um antigo ministro plenipotenciario.

Os excursionistas percorreram a cidade, tendo visitado os monumentos, acompanhados do presidente da Camara, pelo engenheiro director do porto e pela comissão de Iniciação e Turismo.

Depois do almoço os visitantes seguiram em auto-carros para o Porto.



O tempo não pára!

Os seus cabelos, apenas grisalhos hoje, serão completamente brancos amanhã.

Ninguém pode parar o tempo; mas é facil evitar a acção que ele exerce sobre os cabelos, usando o produto de fama mundial Azeite Vegetal «ASO».

O Azeite Vegetal «ASO» não pinta porque não é tintura, mas devolve aos cabelos brancos a cor primitiva.

Não queima! É um produto absolutamente inofensivo. Elimina a caspa—fortifica a raiz.

O Azeite Vegetal «ASO» rejuvenesce 20 anos, após alguns dias de uso.

Devidamente aplicado, conforme instruções juntas, é de efeito seguro e infalivel.

Uma caixa de Azeite Vegetal «ASO» custa 35\$00 e dura alguns meses;

A venda nas principais Drograrias e Perfumarias.

Distribuidores: S. de Produtos Farmaceuticos, Lda

R. Jardim do Regedor, 21 — Lisboa

Peçam prospectos gratuitos.

EM FAVOR DAS CRIANÇAS, HOMENS DE AMANHÃ

Apelo dos ferroviarios ao publico em geral para uma grande obra de solidariedade humana!

A Comissão Iniciadora do Orfanato Ferroviario pretende estabelecer em Portugal, uma obra de assistencia moral e social em favor dos orfãos dos empregados dos caminhos de ferro portugueses, que não pode ser insensivel aos corações bem formados e ás consciencias rectas e dignas.

Aqui a dois passos, em Madrid, existe o Orfanato dos ferroviarios espanhóis, onde estão internados 500 orfãos, que ali formam a sua individualidade, desde os cuidados mais desvelados que a moderna puericultura aconselha até á escolha da profissão e á formação do caracter, quando as crianças de ontem chegam á idade consiente e se preparam para serem homens fortes e uteis á sociedade.

Em Portugal, um grupo de ferroviarios portugueses devotou-se á tarefa árdua de criar também um Orfanato que fosse a garantia, não apenas do pão dos seus filhos, mas também do seu espirito, sabido como é que uma alma só pode existir num corpo são.

Para a consecução desse objectivo, isto é, para se poder fundar em Portugal um orfanato como o espanhol, precisam os ferroviarios portugueses de mil contos!

A' custa de festas, de sorteios e duma fraca cotização, a Comissão Iniciadora do Orfanato Ferroviario da C. P. possui já hoje cerca de 200 contos.

E' para conseguir fundos para esta grande e generosa obra de solidariedade humana que a Comissão Iniciadora do Orfanato Ferroviario organiza no proximo sabado de Aleluia o Grande Sorteo Extraordinario da Pascoa, com os seguintes quatro valiosos premios: 1.º, um rico automovel PEUGEOT, aerodinamico, 5 lugares, modelo 1936; 2.º, uma esplendida motocicleta ARIEL, de 350 cilindradas, também modelo 1936; 3.º, uma admiravel maquina de costura movel-estante, estilo artes decorativas, modelo igualmente 1936, de grande luxo; 4.º, um magnifico aparelho de T. S. F. marca LAFAYETTE, de 6 valvulas, para todas as ondas e todas as correntes.

Para estes valiosos premios, todos eles de grande valor e categoria, estão á venda bilhetes em todas as estações de caminho de ferro do pais e nos seguintes locais: Casa Barros Queiroz, no largo de S. Domingos; Casa Olympic, de Eduardo Martins, na rua da Palma, 167; Casa Mundlos, rua da Palma, 282; Havaneza do Chile, praça do Chile; A Rosa Branca, rua Moraes Soares, 106-108.

Os bilhetes, que custam apenas dez escudos, estão também á venda na estação do Rossio, junto do Avenida Palace, local da exposicão dos premios.

Falta apenas vender mil bilhetes para que eles se esgotem.

Vendam-se ou não se vendam, a Comissão Iniciadora do Orfanato Ferroviario não adiará o extraordinario sorteo, que se realiza impreterivelmente no sabado proximo, ás 14 horas.

Os ferroviarios esperam, no entanto, que o publico corresponda ao seu apelo, adquirindo os ultimos bilhetes para esta obra de solidariedade e coração.

A Comissão Iniciadora do Orfanato Ferroviario

A excursão da «Força pela Alegria»

Ontem á noite, realizaram-se, a bordo dos paquetes alemães «Saint Louis», «Der Deutsche» e «Sierra Córdoba» interessantes e animadas festas. Quando terminou o banquete comemorativo do anniversario do «Diário de Lisboa», grande parte da sua assistencia manifestou desejo de presenciar a festa do «Saint Louis». Logo que o soube, o sr. barão von Heyningen-Huene, illustre ministro da Alemanha, apressou-se a comunicar o facto aos dirigentes da excursão e ao comandante do barco que muito gostosamente acederam, proporcionando-nos assim a delicia de assistir a um espectáculo admiravel de alegria e de franca camaradagem.

Hoje, como ontem, os três mil trabalhadores alemães espalharam-se pela cidade, uns a pé, outros de electricos especialmente fretados.

Os três barcos saem ás 19 horas para o Funchal.

No dia 11 chega o «Oceana», com cerca de 1.000 operários, que depois duma demora de dois dias em Lisboa seguirá para a Madeira.

O Orfeão Academico de Coimbra

partiu hoje para os Açores

A bordo do vapor «Lima» que levantou ferro ás 15 horas, embarcou hoje com destino aos Açores e á Madeira o Orfeão Academico de Coimbra, que vai realizar varios concertos nas principais cidades daquelas ilhas.

Com o Orfeão, que tem como director artistico o sr. dr. Raposo Marques, seguem também a famosa «Orquestra Pitagorica», a «Bailarina Negra», a «diseuse» Felipe Chartres, os magos da telepatia «Mrs. Dick e Mrs. Dack» e outras grandes atracções... que certamente obterão grande exito na «tournée».

No cais foram os estudantes alvo de uma afectuosa despedida.

Caixa de Reformas e Pensões

Faltam apenas dois dias para se realizar o sorteo do automovel «Terraplane» que todos podem ir examinar no Largo D. João da Camara, onde se acha exposto. O produto deste sorteo reverte a favor do Cofre da Caixa de Reformas e Pensões dos Artistas Teatraes e os poucos bilhetes que restam á venda podem ser adquiridos no quiosque «Tivoli» e na rua da Madalena, 171 ou pelos telefones 21318 e 41968. Quem quizer ter um belo automovel por a insignificante quantia de dez escudos não deve deixar de habilitar-se a este sorteo, concorrendo ao mesmo tempo para ajudar os artistas teatraes, classe digna da maior protecção do publico.

CONSTANTINO

AGUARDENTE
VELHISSIMA DO DOURO

ESTRANGEIRO

JOALHARIA LUNY

Para transformar as suas joias
não deixe de consultar nesta
casa a sua colecção de dese-
nhos parisienses do maior mo-
dernismo. Rossio, 40. Tel.
2.3248.

NO EXTREMO ORIENTE

Foi tornado publico o texto do pacto
russo-mongol

MOSCOVO, 8.—A Tass diz que os jornais publicam o texto do protocolo de assistência mutua celebrado entre a U. R. S. S. e a Republica Popular da Mongolia, e assinado no dia 12 de março, em Ulanbator.

O artigo 1.º diz que, no caso de ameaça de agressão contra o territorio da U. R. S. S. ou da Republica Popular da Mongolia por parte de terceira potencia, os dois governos se comprometem a examinar, em comum, a situação e adoptar as medidas necessarias para assegurar a integridade do seu territorio. O artigo 2.º dispõe que os dois governos se comprometem, no caso de agressão militar contra uma das partes contratantes, a prestar-se mutuamente toda a assistência, incluindo a de caracter militar. O artigo 3.º diz que as tropas duma das partes contratantes retirarão do territorio da outra, assim que a sua presença deixe de ser necessaria. O artigo 4.º estabelece que o protocolo entra em vigor desde a sua assinatura e que será valido durante dez anos.—(Havas).

O atentado ferroviario do Mexico

Prisão de dois individuos suspeitos

MEXICO, 8.—Foram presos dois individuos como suspeitos de serem os autores do atentado dinamitista de ontem em Vera Cruz.—(Havas).

O numero oficial das victimas

MEXICO, 8.—A direcção da Companhia dos Caminhos de Ferro mexicanos anunciou oficialmente que o numero de mortos causados pelo monstruoso atentado bombista levado ontem a efeito na ponte ferroviaria de Pasco del Macho é de 10 e de 14 o de feridos.

Um engenheiro-maquinista, que regressou do local onde se registou aquele atentado, afirma que o numero de mortos e feridos é muito mais elevado do que aquele que foi fornecido pela Companhia dos Caminhos de Ferro mexicanos.—(United Press).

BRINDES

DA
PASCOA

Os mais bonitos e os mais baratos são as

Porcelanas da Vista Alegre

Visitem o deposito da fabrica no Largo do Chiado, n.º 18

CASA DAS MALAS

(SUCURSAL)—180, Rua do Ouro; 182

MALINHAS PARA SENHORA
CARTEIRAS PARA HOMEM
MALAS COM NECESSÁRIOS DE VIAGEMPASTAS PARA TODOS OS FINES
MODELOS DE GRANDE NOVIDADE
PREÇOS DE FABRICA110, R. da Prata, 114 — PBX - 2 0659
269 R. S. Nicolau

CASA DAS MALAS

FUNDADA EM 1887

PHILIPS

Avisa os seus prezados clientes
de que nos dias 10 e 11 (Sexta e
Sabado) estarão encerrados os
seus escritorios e armazens.

OLIMPIA CLUB

ESTRONDOSO EXITO da formosa artista CARMEN MAYER

nas suas originaes canções, espanholas e notaveis bailados internacionais

EM TORNO DO CONFLITO ITALO-ETIOPE

Reuniu-se hoje em Genebra a Comissão dos Treze

Eden levantou a questão do emprego de gases asfixiantes pe os italianos
e disse ter chegado o momento de saber se Roma quer negociar

LONDRES, 8.—O ministro dos Negocios Estrangeiros da Gran-Bretanha, Anthony Eden, acompanhado de Flandrin, ministro dos Negocios Estrangeiros da França, de Paul Boncour e dos membros das delegações francesa e inglesa, chegou esta manhã a Genebra.

A Comissão dos 13, logo após a chegada das diferentes delegações, reuniu-se em sessão privada.

Eden levantou nesse momento a questão do uso pelos italianos de gases asfixiantes e perguntou se a Cruz Vermelha Internacional tinha recebido qualquer informação a esse respeito. O ministro salientou que o uso de gases asfixiantes era absolutamente proibido, e que os dois países beligerantes eram signatarios da convenção assinada a esse respeito.

Referindo-se aos esforços iniciados pela Comissão para conseguir a Paz, Eden fez ver que cinco semanas haviam já passado desde o dia em que Flandrin lançou um apelo aos dois países para que entrassem em negociações de Paz.

—Nada foi feito até agora, declarou o representante inglês, e chegou o momento de sabermos se realmente a Italia está preparada para entrar em negociações. A Comissão não pode esperar mais tempo. A reunião, que durou cerca de meia-hora, foi adiada para as 16 horas a fim de dar tempo ao secretario geral para que este se informe junto da organização da Cruz Vermelha, se realmente se confirma o uso de gases asfixiantes na Abissinia.

Durante essa reunião, Flandrin apotou em absoluto as palavras do

ministro da Gran-Bretanha e propôs que a Cruz Vermelha fosse convidada a informar se alguma coisa sabe, quanto ás afirmações italianas relativas a atrocidades praticadas pelos etíopes.—(Havas).

A Comissão dos 18 vai estudar a extensão das sanções á Italia?

LONDRES, 8.—Referindo-se á reunião da Comissão dos Treze, o «New Chronicle» prevê o malogro de qualquer tentativa para um armistício imediato, durante o qual seriam discutidas as condições de paz, e diz que os factos levarão a Comissão dos Dezoito a examinar uma extensão de sanções contra a Italia. O Daily elegraph diz supôr que a Italia será convidada a suspender o seu ataque á Abissinia e que o convite poderá ser acompanhado duma promessa de levantamento de sanções.—(Havas).

Uma nota do Mexico dirigida ao Comité dos 18

GENEBRA, 8.—O governo do Mexico dirigiu ao presidente do Comité dos 18 uma nota em que declara que «não pode tomar responsabilidade em qualquer medida que tenha como resultado tornar as sanções inefficazes ou enfraquecer o edificio da segurança colectiva».—(Havas).

Os etíopes estão decididos a resistir até ao ultimo homem

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

ADDIS-ABEBA, 8.—(Dum enviado especial da Havas).—O Negus lançou

uma nova proclamação de mobilização a convidar todos os individuos validos —até ao ultimo homem— a pegar em armas para defesa do pais. Com efeito, até agora, só uma parte dos homens validos tinha sido mobilizada. Por outro lado, as autoridades de Addis-Abeba distribuíram varios impressos a convidar a população a conservar-se tranquilla e a dizer «que se os italianos bombardeiam Addis-Abeba é porque se consideram incapazes de vencer as forças do Negus». Estes dois factos parecem significar que os etíopes estão decididos a resistir até ao ultimo homem.

Um comunicado do governo etíope diz que os italianos bombardeiam sem cessar a região de Quoram, lançando gases asfixiantes e que o numero de victimas, entre a população civil, é consideravel.—(Havas).

Recelo dum ataque aereo á capital

ADDIS-ABEBA, 8.—(Dum enviado especial da Havas).—A população desta capital está sobressaltada com recelo dum ataque aereo.—(Havas).

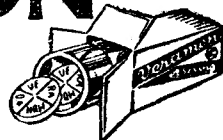
Telegramas especiais durante a Pascoa

A Administração Geral dos Correios e Telegrafos pede-nos que tornemos publico que os impressos especiais editados por ela para servirem durante a Pascoa se destinam, não apenas para telegramas de saudações, mas sim para todos os telegramas de qualquer texto, desde que o expedidor inscreva o designativo P A X nos impressos de espedição.

Dôres
de dentes

Tais dôres requerem um calmante especialmente preparado para vencer mesmo as dôres mais intensas. Um tal remédio especial contra as dôres é o Veramon que pode ser administrado também a crianças e a anciões.

VERAMON

Embalagens originais:
tubos de 10 e 20 compr.

COMPANHIA DAS FABRICAS CERAMICA LUSITANIA
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de **MODOS OS GANEIROS PARA TODOS OS USOS**
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

ULTIMAS NOTICIAS

OURIVESARIA DA GOTA
Cordões, cadeias e muitos outros artigos **50 PELO PESO**.
Compra-se ouro e prata aos melhores preços, 2, Rua Martim Moniz, 10.
Telefone 2 8336

O MISTERIO DA ESTRADA DE SINTRA

Foram hoje restituídas á liberdade

a mãe e a irmã do morto, a sr.^a D. Maria Borralho e a criada Maria Galvão



D. Maria Luiza Borralho saindo do Torel, com o seu advogado

Estamos a 47 dias daquele em que se iniciaram as investigações policiais para a descoberta do misterio da estrada de Sintra. E, apesar disso, a P. I. C. sabe tanto hoje como no dia em que, nas terras do Alto do Forte appareceu o cadaver do empregado bancario Luiz Uceda.

A's primeiras horas da manhã compareceu no Torel o sr. dr. Alfredo Filipe, advogado das sr.^{as} D. Maria Luiza Borralho, D. Tereza Uceda e D. Araceli Uceda, que ficou ali aguardando a libertação das suas constituintes, visto que para a primeira e para a ultima se esgotaram hoje os prazos de prisão sem culpa formada.

Ao meio dia chegou ao edificio o agente Rosado Paulito, a quem aquele advogado pediu informações sobre o assunto, sendo-lhe dito que dentro em pouco seria executado o despacho do sr. dr. Simões Figueirinhas para a libertação daquelas três senhoras e da criada das ultimas, Maria Galvão.

Momentos depois, o agente Hermano da Fonseca ia buscar aos quartos particulares as quatro presas.

Maria Galvão foi imediatamente posta em liberdade. E as outras senhoras passaram pelo gabinete do chefe Alvaro da Fonseca que as submeteu a um leve e derradeiro interrogatorio.

A's 12 e 20, a sr.^a D. Maria Luiza Borralho saiu do edificio, acompanhada pelo seu advogado, e dirigiu-se a

Conferencia de Alta Cultura Colonial

Como no proximo dia 11 é sabado de Aleluia, foi adiada para o dia 18 a conferencia do sr. dr. Vasco Borges sobre o "Padroado Português do Oriente", integrada no Ciclo de Conferencias de Alta Cultura Colonial, oportuna iniciativa do sr. dr. Francisco Vieira Machado, ministro das Colonias.

O nome do conferente, por tantos titulos illustre é garantia dum valioso trabalho e justifica plenamente o interesse que a conferencia está despertando nos meios intellectuais.

Visite amanhã a nossa casa
Carpetes, veludos, étamines, cretones, etc.
CASA ELISIO SANTOS - 32, Rua Sapateiros, 38

sua casa num «taxi», por ter a bateria descarregada o seu automovel particular que ainda se encontra na garagem do Torel e que lhe vai ser restituído ainda hoje. D. Maria Luiza Borralho, embora muito abatida fisicamente, abandonou o edificio com a mesma serenidade com que ali entrara ha três semanas.

20 minutos depois, o sr. dr. Alfredo Filipe—que voltara ao Torel—saia novamente, acompanhado por D. Tereza e D. Araceli Uceda que não escondiam a sua satisfação não só por ter terminado o seu cativeiro mas por a Policia, depois de esgotar todos os meios ao seu alcance, se ter convencido de que só diziam a verdade quando afirmavam nada saber acerca da morte do seu querido filho e irmão.

Quando o nosso reporter fotografico lhes pediu licença para fazer um «cliché», as duas senhoras não só não se opuseram mas até agradeceram.

O processo referente á morte de Luiz Uceda tem 1.600 paginas. E durante alguns dias, a brigada de 16 agentes que o agente Paulito dirige continuará a trabalhar no sentido de desvendar o misterio da estrada de Sintra. Depois 4 desses agentes, chefiados pelo seu colega Paulito, ficarão todo o tempo que fôr necessario, encarregados exclusivamente de investigações sobre o mesmo caso, visto o sr. dr. Simões Figueirinhas estar resolvido a persistir nos seus esforços para o esclarecimento do assunto.



A mãe e a irmã do morto, ao serem restituídas á liberdade

Casino-Estorial

Por ser amanhã quinta-feira santa, não se realiza o habitual jantar de gala no Casino Estorial; e por motivo identico, o Casino está encerrado na sexta-feira.

No cinema é exibido hoje «Golgotha» e amanhã «Irmã Branca».

No sabado, jantar á americana, «Mazurka Tragica», no cinema, baile e orquestra Portugal. No domingo, o celebre filme «Mayerling», jantar especial dos domingos, baile, etc.

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

O PLANO FRANCÊS DE PAZ

Se as pretensões coloniais do Reich não forem satisfeitas a Alemanha voltará a abandonar a S. D. N.

(Continuação da pagina central)

tragem como contrario ao «covenant», «pois põe de parte não sómente a competencia do tribunal da Haia como parece duvidar da competencia do Conselho da S. D. N.».

Não se deve humanizar a guerra mas tornar esta impossivel

O memorando prossegue: «E se no caso de ser violado um dos pactos de não-agressão, que a Alemanha pretende concluir, qual seria o papel da S. D. N., apoiada no Pacto? Se, no entender do governo alemão, as coisas não se passassem desse modo, isto é, se essa violação não ficar sob a alçada do pacto, deve concluir-se que o regresso do Reich a Genebra é encarado como um meio de intervir na politica dos outros Estados, sem que possa ser submetida á fiscalização da S. D. N. nenhum elemento essencial da politica alemã».

O documento alude ás propostas alemãs para limitar os armamentos e diz:

«O limite dos armamentos aereos não parece ser encarado no plano do Reich, nem sob o ponto de vista qualitativo, nem quantitativo. Quanto aos armamentos terrestres, não é questão dum limite quantitativo. O governo alemão propõe-se segundo parece, á humanização da guerra. A proposta não é de aquellas que o governo francês possa rejeitar, pois pretende, não apenas humanizar a guerra mas tornar a guerra impossivel, organizando contra o agressor eventual uma acção eficaz e immediata da colectividade. A prohibição proposta pela Alemanha, quanto ao lançamento de bombas de gases asfixiantes, faz parte do protocolo de Genebra de 1925 que o governo francês ratificou. O plano de paz alemão contem propostas relativas a uma melhoria das relações franco-alemãs.

O governo francês tomou delas nota e não se recusará, na medida do possivel, a procurar, directamente com o governo alemão, os meios de dar um novo impulso aos esforços já feitos nesse sentido. Deve dizer-se, porém, que as relações entre a França e a Alemanha não podem ter um lugar de destaque nos acordos gerais actualmente encerrados».

O caso especial das relações entre a França e a Alemanha

O documento francês refere-se á proposta alemã, para melhorar as relações franco-alemãs, de se recorrer a medidas excepcionais de limite de liberdade de imprensa, liberdade de palavra, plebiscito e diz:

«Quanto ao cumprimento pela Republica francesa dos compromissos que o seu governo tomar, não tem este necessidade de lançar mão de medidas contrarias á sua Constituição. Não fariamos mesmo alusão a este ponto, se não vissemos nessa proposta a expressão duma teoria nova que trata de fazer distincção entre governos e povos. A fidelidade aos tratados é o principio fundamental da politica francesa, e não foi qualquer iniciativa francesa que obrigou os povos de hoje a preguntarem se as relações internacio-

nais continuarão a determinar-se segundo as regras do Direito e se não se poderá conhecer outro argumento senão o da Força. Infelizmente é esta a pergunta primordial, que, para poupar os seus paes a amargos surpresas, os governos de hoje devem fazer».

O memorando conclui fazendo varias perguntas: «O direito vital dum povo autoriza a anulação unilateral dos compromissos tomados? A Paz deverá ser assegurada pela colaboração de todos, no respeito dos direitos de cada um, ou, pelo contrario, tem os Estados toda a latitude para solucionar a seu prazer os litigios directamente com os Estados que foram surpreendidos na sua boa fé? Nenhum Estado se prestará a concluir novos acordos, antes de ser dada a estas perguntas uma resposta clara e positiva».—(Havas).

A primeira parte do memorando francês, de que dá conta este telegrama, abrange a refutação da França á doutrina do documento enviado pelo Reich a Londres, e entregue pelo embaixador extraordinario von Ribbentrop. Em seguimento dessa refutação, como se tinha anunciado, o delegado francês apresentou o seu plano construtivo de paz que hoje também foi tornado do dominio publico em Genebra.

A desvalorização do marco

BERLIM, 8—A revista «Deutsche Volkswirtschaft» desmente os boatos sobre uma proxima desvalorização do marco e a possivel demissão do dr. Schacht do cargo de ministro da Economia.—(Americana)

A composição do Reichstag

BERLIM, 8—O novo Reichstag compõe-se de 740 deputados. 723 foram eleitos pelas comunas e 17, pelo Reich. Hitler representará a Alta Baviera e Ribbentrop, Potsdam. Rudolf Hess, von Papen e Hugenberg constam da lista do Reich.—(Americana)

Anibal Prior chega amanhã

Uma justa consagração

Em Portugal é vulgar homenagear-se quem, muitas vezes, nenhum feito cometeu que justifique tal homenagem. Com Prior, o admiravel campeão luso que conseguiu destruir e abater todos os adversarios que se lhe depararam na sua brilhante carreira, é justificavel o entusiasmo que se nota nas massas desportivas pela sua chegada. Vai ser brilhante a recepção ao valente e decidido campeão quando amanhã o «Monte Sarmiento» atracar ao cais de Alcantara, pelas 16 horas.

Os portugueses vão permitir que Aquilino Mendes filme um oportunissimo documentario da gratidão e do orgulho dos portugueses pelos seus gloriosos embaixadores desportivos por terras de America. Serafim Cardoso, um admiravel meio-leve português, acompanha Prior. Amanhã á noite realiza-se o anunciado banquete cuja inscriçao extraordinaria fecha amanhã na portaria do Grande Hotel Francfort, de Santa Justa, ás 14 horas, visto ser já elevado o numero de inscrições. O banquete é com traje de passeio. A secção desportiva do nosso jornal associa-se sinceramente a essa homenagem que reputamos justa.

TIVOLI: Grande êxito de **CLAUDETTE COLBERT** na famosa comedia americana, a melhor da temporada
Casou com o patrão

DESPORTES

A representação portuguesa no Campeonato Mundial de «hockey» em patins

Já aqui elogiámos sinceramente o feito do punhado de rapazes que tomaram parte no campeonato mundial de «hockey» em patins.

O seu comportamento ultra passou as melhores expectativas. Classificaram-se a seguir à Inglaterra e à Itália, mas à frente de nações em que o desporto—qualquer que ele seja—se encontra enormemente desenvolvido.

Temos recebido varias cartas elogiando a acção dos nossos representantes. Uma delas, assinada pelo sr. F. Silva e Sousa, pede-nos que façamos um apelo a todo o publico desportivo, a fim deste comparecer á chegada dos representantes portugueses de hockey em patins, tributando-lhes assim a homenagem de que eles são credores pelo seu magnifico comportamento.

Gostosamente tornamos publico o alvitre. De resto, ele está de tal maneira dentro do pensamento dos desportistas portugueses que seria escusada a sua recordação.

As regras do «football»

Ribeiro dos Reis e Ricardo Ornelas—jornalistas desportivos de assinalado merito e técnicos sabedores—publicaram agora, em edição do jornal «Os Sports», as regras do «football association».

A tradução, directamente feita do texto inglês, é clara e muito compreensivel, sem deixando margem, dentro do possível, a dúvidas e confusões. Todos os arbitros, jogadores, dirigentes e aqueles que se interessam pelo «football», devem adquirir este livrinho das regras consideradas officiais pela Federação Portuguesa.

A obra contém ainda graficos explicativos da lei do «of-side»—a mais complicada—e um capítulo dedicado á definição de termos.

Tiro no Hockey Club

Realiza-se hoje, na sede do Hockey Club de Portugal, a inauguração official duma carreira de tiro reduzido. Efectuar-se-á um torneio de tiro ao alvo inter-associados para disputa da taça «João da Cruz».

Grande encontro de «basket»

Hoje, no campo do Ateneu Commercial de Lisboa, effectua-se um grande festival de «basket-ball».

Aproveitando a deslocação á capital da selecção portuense de «basket», que na sua maioria é composta por elementos do Guimarães Sport Club, em categorias de honra, ting resolveu organizar esse importante festival.

O programa é o seguinte: Sporting-Benfica e Operario-Recreativo, em infantis, para disputa da «Taça José Alberto de Oliveira Camelas»; Benfica Ateneu e Sporting-Guilfães Sport Club, em categorias de honra.

O aniversário de «Os Sports»

Átingiu dezassete anos de existencia, o bi-semanario desportivo «Os Sports», o orgão da especialidade mais importante e respeitada.

É notorio o desenvolvimento e expansão desse jornal—que registamos gostosamente—nestes ultimos tempos, graças á orientação do seu director, o sr. Raul de Oliveira.

Comemorando essa data, os associados da empresa proprietaria de «Os Sports», o director, redactores e colaboradores reuniram-se num jantar de confraternização, no qual fizeram afirmações de fé para o futuro daquelle categorisado periodico desportivo.

BRINDES DA PASCOA

Não comprem sem ver primeiro a exposição das

Artes Decorativas
RUA DO OURO
SORTIDO COLOSSAL

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

AMENDOA

O melhor fabrico nacional

AMENDOA FRANCESA LEGITIMA

As mais modernas cartonagens e novidades

para amendoas

ESTABELECIMENTOS JERONIMO MARTINS & FILHO — CHIADO

O "9 DE ABRIL"

«O dia do Capacete»

Hoje, pelas nove horas, cerca de 60 grupos de senhoras começaram a percorrer as artérias de Lisboa, na humana e patriótica missão da «Venda do Capacete» a favor da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

Um interessante cartaz afixado nas artérias da cidade lembra a figura do nosso soldado, quando partiu ha cerca de vinte annos, para as terras da França. Dado o bom acolhimento obtido quer da parte do elemento official, quer do particular, é de esperar uma vantajosa colheita de donativos, dada ainda a circunstancia a que os mesmos se destinam.

Um avião da Escola de Sintra, e um hidro da base do Bom Sucesso, sobrevoadam a cidade lançando prospectos de propaganda.

Por deferencia do presidente da Camara Municipal de Lisboa, os grupos de senhoras recolherão áquelle edificio a fim de proceder á contagem de dinheiro, a qual é feita por empregados do Banco de Portugal.

A parada dos combatentes

Como temos anunciado, realiza-se amanhã a parada dos antigos combatentes. A concentração effectua-se pelas 14 horas no João, seguindo depois pela rua Morais Soares, avenida Almirante Reis, rua Pascoal largo fronteiro ao cemiterio do Alto de S. de Melo, largo D. Estefania, Matadouro, avenida Duque de Loulé, praça Marquês de Pombal, avenida da Liberdade, Rossio e praça do Comercio.

Radio Graça, (Estação C T 1 D R) radio-difundirá, na sua emissão das 22 ás 0 horas, um episodio da Batalha de La Lys, da autoria de A. Pereira Gil.

Encontram-se em Lisboa as seguintes deputações dos Nucleos provinciais da Liga dos Combatentes da Grande Guerra: Abrantes, Aveiro, Braga, Bragança, Estremoz, Guarda, Loures, Odemira, Nisa, Marvão, Oliveira de Azeméis, Oliveira do Hospital, Portalegre, Penela, Sesimbra, Redondo, Vila Franca de Xira, Mirandela, Santarém, Pinhel, Mafra, Caldas da Rainha, Viseu, Guimarães, Oeiras e Sintra.

Os Bombeiros Voluntarios da Ajuda vão amanhã á Batalha, com um auto-pessoal, depositar uma bilha com a forma de uma cruz, e contendo azeite para a lampada votiva do soldado desconhecido.

—A Union des Anciens Combattants Français résidant au Portugal toma tambem parte na parada de amanhã.

Para os nossos pobres

O magnifico casal de pombos «Imperadores» oferecido pelo sr. José Luiz Gomes Heleno, que se encontra em exposição na Casa Paris-Chiado, da rua Garrett, para ser vendido em favor dos nossos pobres, tem já a oferta de 50 escudos, do sr. Francisco Santos Moreira.

Casa das Beiras

No proximo dia 11 realiza-se na Casa das Beiras um baile, para o qual, desde já se fazem marcações de lugares, todos os dias uteis das 13 ás 18 horas.

Empregado de Seguros

Com pratica de expediente dirigir-se amanhã das 10 ás 12. Rua da Conceição, 45, 2.º Esq.

Eduardo Dias

“CORES DO MUNDO”

(Apontamentos de viagens)

Mediterraneo

GRECIA — EGIPTO — SIRIA e LIBANO

220 paginas — 60 gravuras

Pedidos á Agencia Editorial Brasileira, Rua Ivens, 28 — Lisboa

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato
18 X 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TEL. 4 7063

O sorteio da Casa da Imprensa

realiza-se no proximo sabado

É já no proximo dia 11 que vai realizar-se, pela Lotaria da Misericórdia de Lisboa, o sorteio promovido pela Casa da Imprensa a favor do seu Cofre de Beneficencia — em que serão conferidos 3 premios maravilhosos—um automovel «Crysler», modelo triumphal de modernismo, velocidade e solidês; um aparelho «Fairbanks Morse», a mais perfeita realização da radiofonia receptora, com captação de todas as ondas; e uma secretaria de luxo—maquina de costura «Mundlos Universal», a celeberrima e invencivel marca do seu genero.

Vão, assim, viver-se, em todo o país intensas horas de ansiedade, que serão de esperanza entusiastica para todos os participantes da simpatica lotaria de caridade dos jornalistas lisboenses e de infinita alegria para os felicissimos contemplados com os 3 riquissimos premios aludidos.

O resto dos bilhetes—cujo custo é de 10\$00, somente—encontra-se á venda nos seguintes locais de Lisboa: Casa da Imprensa, rua do Loreto, 13, sobre-loja; largo D. João da Camara, placa central, onde se encontra exposto o lindissimo «Chrysler»; o importante estabelecimento de modas Eduardo Martins & C.ª, esquina do Chiado e rua Nova do Almada, que, numa das suas principais montras expõe o citado aparelho de T. S. F. e maquina de costura; Paris-Chiado, rua Garrett, 64; Tabacaria Madrid, rua do Mundo, 115; Tabacaria Salvador, rua dos Poiais de S. Bento, 112; Perfumaria Benamor, rua Augusta, 200; administração do «Seculo» e sua sucursal do Rossio.

No Porto, essa venda effectua-se na delegação do «Diário de Lisboa»; á R. Sá da Bandeira. Nas restantes cidades e villas do país, são as agencias de «O Seculo», que dispõem dos referidos bilhetes.

Participação

A firma Ayres de Carvalho, Lda, com fabrica de Perfumes e Produtos de Beleza na rua Ivens n.º 31 e proprietaria da Perfumaria da Moda da rua do Carmo, 5 e 7, participa aos seus Ex.ªs clientes e ao publico em geral que por escritura feita em 7 de março, no notario desta cidade Dr. Noronha Galvão, ficou a fazer parte da mesma firma o sr. J. Gomes da Costa, cujos conhecimentos da Industria de Perfumaria e Produtos de eleza o tornam um tecnico experimentado e competentissimo, que levará a um grau de grande superioridade não só todos os produtos lançados e já conhecidos, desta firma, como aqueles que se irão criando e que brevemente/serão apresentados.

Café Luso

Combatentes da Grande Guerra

Hoje grandiosa sessão de fados com os distintos artistas Maria do Carmo Torres, Madalena de Melo e Manuel Cascais. Amanhã, das 15,5 ás 18,5 grandiosa «matine» dedicada aos combatentes da Grande Guerra. O combatente, Rui Metelo, recitará «O Mutillado». Cruz da Gloria, poesia do apreciado poeta Francisco Santos. Cantam os afamados artistas, Margarida Pereira, Julio Proença e Francisco Santos, no jocoso. O Café Luso é na Avenida da Liberdade, 31.

NOTICIAS DO ALGARVE

FARO, 7.—Num dos calabouços da P. S. P. desta cidade appareceu morto o antigo jogador de «football», José Luiz, por alcunha o «Estudante», autor do furto de joias praticado, conforme noticiámos, na residencia do industrial alemão Fritz Henzeles.

—Os bombeiros voluntarios e municipais desfilarão ontem pelas ruas da cidade com os seus carros de incendio e demais material.

—Está tomando proporções graves nesta cidade a crise de trabalho no comercio, escriptorios, etc., esperando-se que o Comissario do Desemprego proceda a nomeações para os muitos lugares vagos nalgumas repartições do Estado.

* * *

OLHÃO, 7.—Conforme noticiámos, visitou ontem a vizinha povoação da Fuzeta, o sr. dr. Bento Caldas, delegado em Faro do Instituto Nacional do Trabalho, que ali foi a convite dos maritimos para se certificar da justiça das suas reclamações quanto á misera situação em que se encontram, e ainda dos seus instantes pedidos sobre as condições em que anualmente daqui se deslocam para a ardua faina da pesca do bacalhau nos mares da Groenlandia e Bancos da Terra Nova. Entre outros beneficios, os maritimos fuzetenses solicitam a ida dum navio-hospital, a exemplo do que fazem as demais nações, para lhes prestar assistencia durante a pesca.

Vão iniciar-se os trabalhos para criação da «Casa dos Pescadores da Fuzeta», estando o sr. dr. Bento Caldas a envidar esforços nesse sentido. Seguidamente, a convite do comandante do posto, sr. tenente Primitivo Passos, o sr. dr. Bento Caldas e o representante do «Diário de Lisboa», visitaram o Posto de Socorros a Naufragos situado junto da barra, verificando tratar-se de um dos melhores postos no genero do Algarve e o que mais serviços tem prestado aos maritimos algarvios.

—Foi salva com facilidade a carga de conserva da canoa «Primavera», desta praça que, conforme noticiámos, encalhou num dos molhes junto á barra do porto-comum de Faro-Olhão. Não é verdade terem abandonado o barco os respectivos tripulantes, porquanto as suas vidas e a segurança da embarcação não ofereciam perigo, tendo facilmente sido socorridos pelo gasolina da Junta Autonoma do referido posto.

No Coliseu exhibe-se amanhã á noite, «A Vida de Cristo», em sessão permanente

Vai exhibir-se amanhã, numa unica noite, no Coliseu, o empolgante filme «A Vida de Cristo». É das melhores produções da arte de cinema, este filme que reconstitui, com a mais prodigiosa sugestão da verdade, o nascimento, vida, paixão, morte e ressurreição do Martir do Golgota. A exhibição será feita numa sessão permanente, desde as 21 horas. Os preços são populares.

Sabado: primeiras representações de «O Fim do Mundo».

De quem é a culpa?...

Todos os dias se queixa de dores no estomago e intestinos, sem inquirir de que, em muitos casos, esses males resultam de não ter procurado a «Chic», para as suas refeições.

Generos de 1.ª qualidade, menus cuidadosamente organizados, Sala ampla sem cheiro ou fumo, tudo concorre para que os seus Almoços e Jantares a 10 escudos sejam preteridos.

Clinica da Trindade

Com o conforto dos bons consultorios particulares, consultas e tratamentos de todas as especialidades por preços modicos especialmente destinados ás classes medias dos empregados e suas familias.

R. da Trindade, 12, 1.º (ao largo do Carmo). Tel. 2 4124. Chamadas de noite pelo telefone L.º 277.

LIE A

A RUSSIA BOLCHEVIQUE

de João Paulo Freire (Mario)

O mais formidavel documentario sobre a Russia dos Sovietes

1 grosso volume de 456 pags., broc. 12\$00, encad. 17\$00

Pedidos á Livraria Guimarães & C.ª, editores

68, Rua do Mundo, 70 — Lisboa

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Meireles, viscondessa de Sá da Bandeira, D. Maria Luiza Guedes Bizarro da Cunha Portocarrero, D. Tereza Maria Aires de Gouveia Allen (Villar de Allen), D. Maria Ana de Borja Trindade Dias, D. Maria do Carmo Soares de Albuquerque Burnay, D. Maria das Mercês de Lancastre (Louzã), D. Maria Amelia Ferreira de Castro Soares Branco, D. Maria L. M. do Vasconcelos Guimarães (Riba Tamega), D. Maria Ludovina de Serpa Pimentel, D. Julia da Costa e Silva Pesser de Andrade, D. Gismunda Margarida Klufft Lopes da Silva e D. Maria das Dores Pinto.

CASAMENTOS

Realizou-se como havíamos noticiado, presidido por Sua Excelência Reverendíssima o sr. Arcebispo de Évora D. Manuel da Conceição Santos, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, sendo acolitado pelo seu secretário conego Delgado, e pelos reverendos dr. Francisco Cruz, Monsenhor Domingos Nogueira, prior da Lapa e padre Martins capelão da casa, na capela do palácio dos srs. condes de Monte Real, à rua de Buenos Ayres, que se encontrava artisticamente decorada com grande profusão de flores e lumes, o casamento de sua gentil filha D. Maria da Luz, com o distinto engenheiro sr. D. Diogo Francisco de Vilhena Freire de Andrade Passanha, filho da sr. D. Matilde de Vilhena Freire de Andrade Passanha e do sr. D. Diogo da Fonseca Maldonado Passanha, servindo de madrinhas as tias da noiva sr. D. Palmira Diogo da Silva de Sommer e D. Maria Eugénia Porto de Melo e Faro e de padrinhos os srs. visconde de Messangil e D. Luiz de Vilhena Freire de Andrade Passanha, respectivamente tio e irmão da noiva.

As lavandas serviram os srs. marqueses de Lavradio, marqueses da Praia e Monforte, conde das Alcaçovas, conde de Seisal, conde de Vilas Boas, conde de Valenças, conde de Campo Belo (D. Henrique), Eduardo Prestrelo de Vasconcelos e Camilo Infante de La Cerda.

Finda a cerimonia foi servido no salão de mesa do palácio, um finissimo lanche, seguindo os noivos depois para a Amelxoeira, onde foram passar a lua de mel.

Em uma das salas do palácio encontravam-se expostas as riquissimas e valiosas prendas oferecidas aos noivos, em que a par das joias de alto valor e antiguidades, se salientava a riquissima e valiosa baixela de prata, trabalho da acreditada ourivesaria da Guia, que mais uma vez teve de por em evidencia com essa baixela, o extraordinario esforço e tenacidade do nosso operario.

Na assistencia a cerimonia recorda-nos ter visto entre outras as seguintes pessoas:

Dr. Francisco Vieira Machado e D. Maria do Carmo Contreiras Machado, conde e condessa de Litchterveide, Marques L. e filhos, marques e marquesa de Ficalho e filha, marques e marquesa da Praia e Monforte, conde e condessa das Alcaçovas e filhas, conde e condessa de Mendia e filha, conde e condessa de Seisal, condessa de Castro, condessa de Porto Covo (D. Josefina), conde e condessa da Esperança e filhas, conde e condessa de Valenças e filhas, conde de Vilas Boas e filhas, conde e condessa das Alcaçovas (D. Luiz e D. Catarina), conde e condessa de Campo Belo (D. Henrique e D. Filipa), condessa e condessa de Mozer, conde Nova Goa, conde de Alto Meirim, visconde e viscondessa de Messangil, visconde de Sancha de Baena, D. Maria de Lancastre Van-Zeller, D. Antonio de Sousa Coutinho (Linhares), D. Justina Fialho de Sousa Coutinho e filhas, D. Judite Maia de Carvalho e filhas, D. Emilia Pinheiro Pinto Basto e filha, Camilo Infante de La Cerda, D. Laura Canela Infante de La Cerda e filha, Manuel Braamcamp de Melo Breyner (Sobral), D. Livia Street de Arriaga e Cunha de Melo Breyner e filha, conselheiro Antonio Scarnichia e D. Maria Tereza Iglezias Scarnichia, Julio Schmidt e D. Joana de Albuquerque Schmidt, D. Alda Cabral Gentil e filha, D. Alice Guedes de Heredia, D. Maria Guedes da Camara Lemos, João Pereira da Cruz, D. Adelaide Leitão Pereira da Cruz e filho, dr. Carlos Champalimaud e D. Ana de Sommer Champalimaud, dr. Vasco Mira e D. Mariana de Vilhena Freire de Andrade Mira, Fernando de Sommer e D. Maria Isabel Brazão de Sommer, D. Beatriz de Tavora Pereira, Henrique de Sommer e D. Palmira Diogo da Silva de Sommer, D. Maria da Graça Iglezias Viana Roquete e filha, D. Maria Luiza de Magalhães Coutinho da Camara, José Ribeiro da Cunha, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha e filho, D. Maria Canela Emidio da Silva e filha, dr. Luiz Vaz de Carvalho Crespo,

D. Francisca de Oliveira Feijão, George de Vilhena Freire de Andrade Black e D. Maria Tereza Henriques de Lancastre Black, dr. Luiz de Paiva Raposo Villar, D. Maria do Carmo de Magalhães e Meneses Villar e filha, dr. Alfredo Mendes da Silva, D. Joana Castelbranco Mendes da Silva e filho, Pedro Mendes da Silva e D. Maria da Assunção de Mendoga de Melo Mendes da Silva, D. Luiz de Vilhena Freire de Andrade e D. Bela Black Freire de Andrade, Francisco de Albuquerque Figueiredo e D. Maria Clotilde de Melo e Fago de Figueiredo, dr. José Mateus de Almeida de Mendia e D. Maria de Sousa Coutinho de Mendia, D. Maria Luiza de Sommer, D. Laura Formigal, capitão Francisco Villar e D. Maria Villar, dr. Rafael de Saldanha Marrecas Franco, Augusto Canela de Abreu e D. Maria Diogo da Silva Canela de Abreu, Jaime de Vasconcelos Thompson, José da Cunha Rola Pereira, D. Helena Nogueira Vaz, D. Diana de Carvalho, D. Cristina e D. Maria Isabel Empis, D. Augusto Sanches de Baena e irmãs, D. Tereza de Castro Pereira Guimarães, D. José de Almeida (Lavradio), D. Helena Abudarahm Abecassis, D. Maria Isabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha (Carnide), D. Amelia de Carvalho e Maia, dr. Antonio do Amaral de Figueiredo, D. Tereza Maria Bianchi Plantier, Joaquim Gomes Baptista, D. Maria José Moraes de los Rios Frois, D. Antonio Braamcamp de Melo Breyner (Sobral), D. Maria Isabel de Melo e Faro, Fernando de Almeida, D. Maria Helena e D. Maria Luiza Guedes Pinto Machado, José Manuel, Henrique e Antonio Moraes de los Rios Leitão, D. Maria Tereza de Melo e Faro Valadas, Rui Mauricio Corrêa Henriques (Seisal), D. Ana de Melo e Faro Valadas, D. Gilde Castro (Nova Goa), D. Maria Antonia de Saldanha Marrecas Franco, D. Nuno e D. João de Sousa Coutinho (Linhares), tenente Jorge de Melo e Faro Valadas, Antonio Ortigão Burnay de Almeida Belo, José Manuel Iglezias Ferreira Roquete, Fernando Ferreira Pinto Basto, Vasco Jardim (Valenças), Manuel Raymundo Valadas, José Manuel Nogueira de Melo e Faro, Carlos de Vasconcelos e Sá, etc.

Os illustres donos da casa, seu filho e seus cunhados, tiveram mais uma vez ocasião de por em destaque as suas fidalgas qualidades de caracter.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—Madre Alegria.
Avenida—A's 21 e 30—Malvalouca.
Apolo—A's 20 e 45 e 22 e 45—A revista «Ha Festa na Mouraria».
Variedades—A's 20 e 32 e 23—«O João Ninguem».

CINEMAS

São Luiz—A's 22—Concerto Sinfónico.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Olympia—Das 14 e 30 às 0.
Capitolio—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Paris—A's 20 e 45.
Belem-Jardim—A's 21.

Comboio de excursão a Braga com carruagens para Aveiro e Ovar no domingo, 12, organizado pela C. P.

A C. P. effectua, no dia 12 do corrente, domingo de Pascoa, um comboio de excursão a Braga, com carruagens especiais para Aveiro e Ovar, o qual partirá de Lisboa R., pelas 7 e 30, chegando na volta a Lisboa pelas 2 e 30 (ver horario no cartaz).

Os bilhetes são também validos para embarcar e desembarcar em Olivais, Sacavem, Alhandra, V. Franca, Gaia, Campanhã, Ermesinde, Trofa e Ninc.

Ocasão excepcional para visitar Braga, a linda capital do Minho, os seus magnificos monumentos e essa estancia privilegiada, maravilhosa da Natureza, que é o Bom Jesus do Monte.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 por cento na viagem para Lisboa e volta, devendo dirigir-se ao Serviço de Turismo, estação do Rossio, 1.º andar. Telefone, 2 4146.

PALACIO FOZ

A primeira apresentação em Portugal do celebre cantor de tangos Francisco do Val, rival do infortunado Carlos Gardel, que se faz acompanhar da sua excelente orquestra de baile, despertou grande entusiasmo entre as familias elegantes que frequentam as festas organizadas pelo curioso artista Anibal Contreiras, nos aristocraticos salões do Palacio Foz.

Promete um exito invulgar a organização das festas de sabado de Aleluia, em tarde elegante, e de Domingo de Pascoa, em «matinée d'ausante» e «soirée» de gala, com a apresentação da orquestra de Francisco do Val e do gracioso balet Austria-Tyrol composto de quatro interessantes bailarinas austriacas.

Para estas três lindas festas mundanas estão a organizar-se programas diferentes cheios de novidade e de interesse, sendo os salões artisticamente decorados com efeitos de luz surpreendentes.

Todos os convidados de A. Contreiras podem informar-se desde já sob as condições da admissão pelo telefone 2 6222 desde as 11 horas da manhã.

Na proxima semana começarão a ser publicadas as assistencias nesta secção mundana.

NA ZINALIA

Constitui nota interessante a frequencia ao modelar estabelecimento da Rua Augusta, «Zinalia»—«casa de especialidades farmaceuticas e perfumarias»—durante a semana finda. Registaram os seus nomes no «Album dos Clientes» desta casa, as seguintes pessoas:

Excelentissimas Senhoras Donas Berta Cordeiro de Moura Ramos, Maria Amelia Oliveira, Alcina Barreto Pereira dos Reis, Maria Abcim, Aurora Almeida Machado, Angelica Guerra, Maria Amelia Fragozo Azev, Maria do Carmo Garcia da Franca Leal; Irene Borges de Macedo e Alice Velga de Mascarenhas Lima; e os Excelentissimos Senhores Leonel Antonio da Silva, Augusti Likuski da Costa, Mateus Marques Teixeira de Azevedo, Jorge Pereira da Gama, Ernesto Marques da Gama, Fernando da Silva Rocha, Adria de Sousa, José Mimoso, Alexandre Luiz Marques da Conceição e M. Machado.

Pensão

Liège, nova baixa de preços atendendo a desical concorrência das pensões particulares, resolve reduzir os seus preços. Pensão 200\$00 e 230\$00. Diaria, 8\$00; almoço, 4\$00; jantar, 4\$50, comer até satisfazer. Rua Bica Duarte Belo, 72 e 74, ao Calhariz. Telefone 2 8360.

V. Ex.ª desejam passar uma Pascoa feliz?

Habilitem-se na afortunada

Casa Condeixa

que desde já tem à venda para a lotaria que se realiza no proximo sabado.

Primeiro premio

300.000\$00

Grande sortimento de

Bilhetes a..... 170\$00
Meios a..... 85\$00
Quartos a..... 42\$50
Quintos a..... 34\$00
Decimos a..... 17\$00
Centenas a..... 8\$50

Pelo correio mais 1 escudo

PEDIDOS A

João Condeixa

217—Rua do Arco Bandeira—217 (proximo ao Rossio)

Telefone 2 6480

P. S.—Como na proxima sexta-feira, dia 10, não ha registos de correio, pedimos aos nossos estimaveis clientes para fazerem os seus pedidos com toda a urgencia, a fim de poderem ser atendidos.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho do ferro.

RELATORIO E CONTAS DA RENASCENÇA GRAFICA

(S. A. R. L.)

EXERCICIO DE 1935

Relatorio do Conselho de Administração

Senhores Accionistas:—Cumprindo o disposto no Art.º 14.º dos nossos Estatutos, vimos submeter á vossa criteriosa apreciação o Inventário e Balanço relativo ao exercicio de 1935.

Dos Lucros Liquidos permitimo-nos propor-vos que sejam applicados em harmonia com os referidos Estatutos.

Conforme V. S.ªs tiveram occasião de constatar melhoramos consideravelmente os nossos serviços de informação, tendo feito, porque as exigencias assim nos obrigaram, um contracto com a Agencia Reuter de Londres, e ampliado os serviços da Agencia Havas, assim como dos nossos correspondentes, principalmente do estrangeiro.

Fizeram-se ainda obras nos edificios e adquirimos novos maquinismos para as nossas oficinas, substituindo alguns que não davam o rendimento necessario á expansão do nosso jornal. Com uma administração rigorosa conseguimos este ano melhorar um pouco a situação financeira da Empresa.

Não podemos deixar de agradecer a todo o pessoal a colaboração que sempre prestou assim como ao nosso Conselho Fiscal a assistência que dispensou durante o exercicio findo.

Lisboa, 31 de Dezembro de 1935.

O Conselho de Administração:—(aa)—Dr. Joaquim Manso, Pedro Bordallo Pinheiro e Alfredo Vieira Pinto.

BALANÇO GERAL

ACTIVO	
«Diário de Lisboa»...	21.389\$65
«Sempre Fixe»...	7.018\$35
Devedores e Credores...	128.075\$36
Valores á Cobrança...	146.387\$88
Edições...	1.170\$73
Armazens Gerais...	75.001\$85
Edificios e Propriedades...	50.000\$00
Acessorios e Tipos...	72.316\$42
Movels e Utensilios...	14.919\$00
Letras a Receber...	21.450\$00
Maquinas...	423.856\$90
Depositos em Bancos...	168.810\$51
Caixa...	46.476\$29
	1.176.873\$27

PASSIVO	
Capital...	200.000\$00
«Diário de Lisboa»...	2.072\$65
«Sempre Fixe»...	1.085\$45
Devedores e Credores...	820.509\$17
Letras a Pagar...	71.223\$50
Fundo de Reserva...	8.836\$35
Fundo para aquisição de ações	12.754\$85
Ganhos e Perdas...	60.591\$30
	1.176.873\$27

Lisboa, 31 de Dezembro de 1935.
O Conselho de Administração:—(aa)—Dr. Joaquim Manso, Pedro Bordallo Pinheiro, e Alfredo Vieira Pinto.

O guarda-livros (a) Jorge Lamy.

Conta de Ganhos e Perdas

Lucros com publicações da Empresa...	2.483.680\$13
Lucros com publicações de clientes...	99.678\$64
Juros abonados em Depósitos em Bancos...	3.142\$49
	2.586.511\$26
Gastos e Prejuizos com publicações da Empresa...	1.860.447\$10
Gastos de Explicação:	
Industrial...	121.407\$23
Gastos Gerais...	544.065\$54
	2.525.919\$66
Saldo...	60.591\$30

Lisboa, 31 de Dezembro de 1935.
O Conselho de Administração:—(aa)—Dr. Joaquim Manso, Pedro Bordallo Pinheiro e Alfredo Vieira Pinto.

O Guarda-livros (a) Jorge Lamy.

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:—Observada a proficiente gerencia da Empresa por parte da respectiva Administração propomos que vos dignéis a aprovar o Relatorio e Contas, bem como a distribuição dos Lucros liquidados apresentados.

Lisboa, 31 de Dezembro de 1935.

O Conselho Fiscal:—(aa). Dr. João de Barros, Estevo da Cunha Pimentel e Camilo Farinhas.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 118

Um brinde
de novidade e bom preço
Menage Ideal
162 - R. DA PRATA - 166

ESTRANGEIRO

Dr. João da Piedade Guerreiro
Clinica Medica
Trav. Nova de S. Domingos, 9-1.º Esq.
das 16 1/2 ds 18 1/2

PROEZAS DE AVIAÇÃO

Pilotos italianos que fazem vôos estratosféricos

ROMA, 8.—Os pilotos italianos, prosseguindo nas suas experiências, efectuaram, durante os últimos dias, vôos de grande duração e altitudes estratosféricas. No dia 21 de março, o tenente-coronel Mario Pezzi elevou-se a 14.000 metros. No dia 6 do corrente o capitão Angelo Tondi atingiu 13.800 metros. Nestes dois casos, a temperatura mínima registada foi de 62 graus negativos. Os dois pilotos conservaram-se no ar, acima de 10.000 metros, durante mais de meia hora. O material provou muito bem.—(Havas).

As relações italo-germanicas

Foi inaugurado um centro de estudos para os dois países

GENOVA, 8.—Hans Frank, ministro da Justiça do Reich, inaugurou, na presença das autoridades e de numerosas personalidades, um centro de estudos italo-germanicos.—(Havas).

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

5 dias em Madrid

A C. P. no intuito de permitir uma estadia agradável em Madrid sem preocupações de alojamento, criou bilhetes de Lisboa e Porto a Madrid e volta compreendendo 5 dias de pensão completa nos hotéis abaixo indicados, que oferecem todas as comodidades modernas, aos preços seguintes:

Hospedagem no Grande Hotel Londres—Galdos, 2—entre a Puerta del Sol e a Gran Via:

De Lisboa:—C.º em 1.ª classe Esc. 650\$00. C.º em 2.ª classe Esc. 540\$00.

Do Porto:—C.º em 1.ª classe Esc. 700\$00. C.º em 2.ª classe Esc. 580\$00.

Hospedagem no Hotel-Pensão Móra—Paseo del Prado, 32.

De Lisboa:—C.º em 2.ª classe Esc. 500\$00.

Do Porto:—C.º em 2.ª classe Esc. 540\$00.

Consultem os cartazes afixados nas estações.

Bilhetes à venda em Lisboa nas Informações da estação do Rossio; no Porto na estação do Porto.

A's pessoas residentes fora de Lisboa e Porto que queiram utilizar-se destes bilhetes, é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para a estação em que se efectuar a ligação com o comboio para Madrid e vice-versa.

Dirigir-se ao Serviço de Turismo—Estação do Rossio 1.º andar—Telefone 2 4148.

CARTA DE MADRID

A constituição definitiva do Congresso

Um discurso de Manuel Azaña

MADRID, 4.—Ficou ontem constituído o Congresso da Republica Española, tendo sido eleito presidente o chefe da União Republicana, sr. Martínez Barrios.

O chefe do Governo, sr. Manuel Azaña, pronunciou um discurso que ficará memorável na historia da segunda Republica, não só pelo aticismo da forma, mas, principalmente, pela essência politica.

Tem o sr. Azaña muitos adversarios politicos e alguns extraordinariamente combativos. Nem um só deixou de considerar nos devidos termos a sua elegantissima oração, que o catedrático Jimenez de Asua classificou de «a melhor de quantas tem feito o chefe do Governo» na sua curta, mas agitada carreira politica.

O sr. Azaña tem o condão de não parecer peninsular através a tessitura literaria das suas peças oratorias. Lembra aqueles artistas que atingem a maioridade quando reduzem ao minimo de execução a tecnica do seu labor.

Este discurso do chefe do Governo, tendo impressionado viva e profundamente todos os que tiveram o prazer espiritual de o ouvir, corre hoje, de mão em mão, por toda a Espanha, impresso em letra de forma.

Modelo de equilibrio e serenidade, o discurso do sr. Azaña calou profundamente no animo das massas republicanas, e o que é mais e se reveste de maior dignidade sensibilizou uma grande parte dos seus inimigos politicos. E' que, não abdicando da sua ideologia, revelou-se nesta oração um patriota eminente, quando abandonou a inquietação politica que varre a Espanha de lés-a-lés, como um vendaval.

Alguns amigos do sr. Gil Robles e o proprio chefe da Ceda, expenderam a opinião de que o sr. Azaña não deve ter agradado plenamente, nem aos socialistas nem aos comunistas...

Nos passillos da Camara foi o discurso muito comentado. Tem um particular interesse a opinião do conservador, sr. Calvo Sotelo: «duas ou três coisas de anarquista e duas ou três coisas de conservador; porém, no conjunto, foi

o discurso de um homem conservador».

Isto explica o significado politico do discurso do sr. Azaña e faz prever que mantendo-se a homogeneidade da Frente Popular, vai o Governo realizar uma obra de unidade e pacificação.

E' meu crer que a esquerda socialista e comunista não viram nem vêem no programa politico do sr. Azaña aquela dose de conservantismo de que falava o sr. Calvo Sotelo... O sr. Azaña, que impregnou o seu discurso de uma rara elegancia mental e moral quando falava das direitas, em outros passos mostrou-se firmemente disposto a ir ao encontro das aspirações dos partidos operarios, consubstanciadas nesta síntese: *solução da crise do desemprego, divisão das terras e aproveitamento de responsabilidades*.

Ao cronista não interessa a luta politica em terra estranha. Registam-se os factos imparcialmente.

O triunfo dos republicanos é nesta hora insofismavel. E o programa politico do Governo, enunciado ontem pela palavra elegantissima do seu chefe, pode, segundo a opinião de alguns vultos eminentes das Direitas, trazer a este admiravel, grande e progressivo país, uma era de paz e harmonia.

Que assim seja!

São estes os ardentes votos de quem, honrando a nobre hospitalidade deste grande povo, vive à margem das suas pugnas e dissidias.

OCTAVIO SERGIO

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Assembleia Geral Ordinaria

5.ª convocada a Assembleia Geral Ordinaria para o dia 25 do corrente mês, pelas 15 horas, na sede da Companhia, Avenida da Liberdade n.º 18, 3.º Esq. para apresentação do Relatório e Contas referentes ao exercício do ano exercicio ditado em 1935, nos termos estatutarios.

Lisboa, 6 de Abril de 1936.

O Vice Presidente da Mesa da Assembleia Geral—Joaquim Antunes Leitão.

A REVOLTA DAS HONDURAS

Os americanos procuram evitar o contrabando de armas

TEGUCIGALPA, 8.—Varios contratorpedeiros norte-americanos encontram-se ao largo das costas das Honduras em perseguição de quatro barcos mercantes que saíram de Porto Mexico com um carregamento de armas e munições destinado aos revolucionarios hondurianos.

Os comandantes daqueles contratorpedeiros têm já conhecimento de que os quatro navios contrabandistas navegam arvorando o pavilhão norte-americano, para escaparem à sua perseguição.

Os comandantes dos quatro barcos de guerra resolveram abordar e revistar todos os barcos que naveguem naquelas aguas, seja qual for a bandeira que arvoem, a fim de que os contrabandistas não consigam escapar à sua vigilancia e acção.—(United Press).

ACHADO MACABRO

Um cão encontrou a cabeça decepada duma mulher

LEON, 8.—Um cão descobriu, nas margens do rio Bernesga, a cabeça decepada duma mulher, ainda jovem, que deve ter sido morta recentemente. O macabro achado produziu grande impressão, nesta cidade, e é o assunto obrigado de todas as conversas.

As autoridades policiaes procuram activamente desvendar o misterio do horroroso crime, empregando os seus esforços no sentido de encontrar o corpo que pertenceu à cabeça agora encontrada. Foram já feitas severas batidas nas margens do rio Bernesga, e procedeu-se a diversas sondagens, o que até agora não deu qualquer resultado que possa orientar a Policia na descoberta do crime.—(United Press).

A SITUAÇÃO NO EGITO

Os interesses egipcios no lago Tana estão salvaguardados

CAIRO, 8.—Maher Pacha, primeiro ministro, declarou aos jornalistas: «Terminaram as conversações diplomaticas e posso afirmar-lhes que chegámos a uma solução satisfatoria, achando-se devidamente salvaguardados os interesses e direitos do Egipto relativamente ao lago Tana».—(Havas).

CONFEITARIA NACIONAL

BALTAZAR ROIZ CASTANHEIRO SUC., LDA.

Fundada em 1829 - mais de 106 anos de bom credito

AMENDOA FRANCEZA E NACIONAL

Muito macia

Completo sortimento de cartonagens. Especialidade em folares

RUA DA BETESGA, 59 a 65 - Telefone 24470



LONGINES

Novo "ECONOMICO" 37.9

(para as classes medias)

Todo montado em RUBIS

Garantia absoluta

Primorosa execução de estofos

Mauricio

R. AUGUSTA, 240-1.º Telefone 28229

Relogios Afi ançados

Grande sortido de todas as marcas

PEIXOTO & JARDIM, LD.ª

— R da Palma, 14 e 16 —



As **SARDINHAS DE CONSERVA** portuguesas, são consideradas, pelos estrangeiros, as melhores do mundo. O seu paladar é saboroso e perfeito o esmero da sua preparação

Compre hoje um dos melhores acoepipes:

Uma lata, ou duas, ou mesmo seis de **SARDINHAS DE CONSERVA**

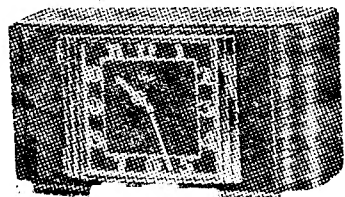
CADEIRA



"ASSIS-BRASIL"

ESPUMANTE NATURAL

REAL COMPANHIA VINICOLA
DO NORTE DE PORTUGAL



Pela sua qualidade perfeita
e seu gosto inexcelável
os despertadores e relógios
de mesa do

TORROAES

SÃO O BRINDE DA ÉPOCA

119, RUA DA PRATA, 123
Telefone 24210

Caminhos de Ferro Portugueses

Semana Santa e Feira em Sevilha

Por motivo das festas da Semana Santa e da Feira em Sevilha, a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses organiza um serviço combinado com a «Empresa Automobilística Internacional», com bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos, válidos para a ida de 3 a 20 e para a volta até 30 de abril.

Leia o

fixe

ADORNE AS SUAS SALAS



Com beleza duradoira

Faça com que o interior da sua casa brilhe com nova beleza usando tintas du Pont, Vernizes, Lacas — branco que se conserva branco, verde que se conserva verde e muitas cores que são duradoiras e fáceis de aplicar.

Há uma tinta Du Pont, Verniz ou Laca para cada uso, para fazer brilhar e embelezar as paredes, madeiras, mobílias. Há igualmente para metais, mármore ou qualquer outro material da sua casa.

As tintas du Pont, Vernizes e Lacas são todas previamente analisadas. O seu uso é económico.



BETHENCOURT BROS. LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PORTO

Feira de Paris 16-MAIO A 2-JUNHO

A mais importante do mundo. Ide ver as últimas novidades produzidas em 32 Países por 8.000 expositores. Visitar Paris em Maio é criar as mais saudosas recordações. Festas especiais. Dirigi-vos já ao «Turismo Portugal, Lda». R. S. Nicoau, 82—Lisboa. Tel. 2 8402; todas as facilidades e pagamento em prestações.

Grémio dos Industriais Descascadores de Arroz

Rua Augusta, 27, 1.º, Direito

Concurso para o fornecimento de arroz exótico

Não tendo sido aceite nenhuma das propostas apresentadas, fica aberto novo concurso.

Recebem-se propostas, em carta fechada, até ao dia 15 do corrente, às 14 horas.

Prestam-se esclarecimentos na Séde do Grémio.

Lisboa, 7 de Abril de 1936.

A Direcção



Instituto Policlinico da Estefania

Largo D. Estefânia, 6, 1.º **CORPO CLINICO** Telefone 46445

DR. ALMEIDA ROCHA — Clínica geral.	A's 15 h.
DR. CARDOSO PEREIRA — Doenças da Boca e dentes. Prótese	A's 14 h.
DR. CHARTERS DE AZEVEDO — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta	A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTE — Doenças dos olhos	A's 12 h.
DR. ERMINDO ALVAREZ — Cirurgia, operações	A's 15 h.
DR. EUPREZINDA TEIXEIRA — Doenças das senhoras — 3.ª, 5.ª e sábados	A's 11 h.
DR. HEITOR DA FONSECA — Clin. medica Doenças do estômago, intest. e fígado	A's 17 h.
DR. OLIVEIRA FEIJAO — Clinica medica Doenças dos pulmões e coração.	A's 11 h.
DR. PAIS LARANJEIRA — Doenças dos rins e vias urinarias	A's 11 h.
DR. SANTA BARBARA — Doença das crianças.	A's 16 h.
DR. SOBRAL BLANCO — Doenças da pele e sífilis	A's 16 h.

Análises clínicas, Raios X e ultra violetas. Electrolidade medica

Mobílias

PAPEIS PINTADOS, OLEADOS, ESTOFOS, ETC.

Tel. 23413

Recebemos nova remessa de Oleados e papeis pintados Colecção 1936

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

ARMAZENS DE MOVEIS DO CALHARIZ—PAIXÃO CARVALHO L.ª

26—L. Calhariz—28

A. ROMERO Relojoeiro construtor Rua Nova do Almada, 51

As maiores e mais completas oficinas de relojoaria do País. Venda e reparação de Relógios de Torre, Mercados e Reparações Públicas. Única casa especializada em montagens e reparações de Relógios Eléctricos e Relógios de Ponto. Venda de objectos de ouro, prata, joias e relógios a prestações semanais de 5\$00 com bonus e sem fiador. Consulte sempre esta casa.

